QUADRO DE HONRA

Friaça — Santos — Bauer — Abelardo — Rui — Pinga



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 22 de Julho de 1949 ||| N.o 152



BIBLIOTECA MUNICIPAL
SÃO PAULO

ABELARDO E' O MELHOR CENTRO-AVANTE DO CAMPEONATO!

NOSSA OPINIÃO

Os jogos pela manhã

Entendemos que o profissionalismo deve ser praticado racional e inteligentemente, isto é, toladas as formas honestas e habilidosas de explora-lo devem ser aproveitadas. Os sintomas de principios amadoristicos que muitas vezes embalam o espirito profissionalista só podem ser grandemente prejudiciais. Quantas vezes os clubes fogem da linha rigida para se embrenharem nos labirintos do amadorismo, perdendo muito com isso. Costuma-se dizer, aliás, que no Brasil ainda não se cuida totalmente do regime remunerado. Não é por outra razão que, de vez em quando, surgem ideias de reforma. Fala-se, por exemplo, na sua transformação em sociedades anonimas, tal como sucede na Inglaterra. Outras formulas são tambem estudadas com interesse. Entretanto, no que tange ao sistema vigente nas Ilhas Britanicas, somos de opinião que não há campo para ele no Brasil. Nossa mentalidade é outra, os costumes são diferentes, e a sociedade anonima roubaria o carater eminentemente esportivo da pratica do futebol. O publico, pelo menos, assim o entenderia, com graves danos para os clubes. Melhor seria conservar esse aspecto, porque nos parece que sem ele não haveria o mesmo interesse dos aficionados. Mas, ao lado disso, de modo logico, conviria explorar o profissionalismo, afastando-o das tendencias amadoristas que ainda apresenta. Temos presenciado, inumeras vezes, decisões ou atitudes, desta ou daquela agremiação, que se chocam violentamente com esses propositos, criando confusão e lesando os proprios interessados.

Talvez seja por essa razão que os principais clubes do Brasil ainda não encontraram diretriz solida para garantir sua definitiva emancipação economica. Isto se tornará possivel logo que passem a compreender integralmente a distinção entre um regime e outro. E' preciso, aliás, que tal coisa suceda. O mais breve possivel.

Tais considerações vem à baila em virtude da iniciativa que acaba de ter o XV de Novembro concordando em disputar, pela manhã, o jogo com o Juventus, marcado para depois de amanhã. Eis ai uma decisão que tardou bastante, cujos efeitos podem ser beneficos. Já deveria ter sido lembrada antes, principalmente pelos clubes menores que, em geral, são muito atingidos pelos jogos de maior importancia. De qualquer maneira, entretanto, só merece elogios a iniciativa do presidente do XV de Novembro, sr. João Guidoti, que atentou, rapidamente, para os resultados da medida e não hesitou em lançar mão dela. Enquanto outros ficaram na duvida e se expuzeram a fracassos aquele esportista resolveu fazer a experiencia, tentando, assim, melhor resultado financeiro.

Acreditamos, de resto, sinceramente, que o precedente será imitado futuramente, até com alguma frequencia, pois os jogos, pela manhã, como inovação constituem ideia louvavel e interessante, sendo, ademais, excelente oportunidade para que os nossos aficionados assistam todos ou quase todos os prelios de uma rodada.

Por exemplo, na setima jornada, os torcedores podem acompanhar, amanhã à tarde, no gramado do Juventus, o choque entre a Portuguesa de Desportos e o Comercial, tendo oportunidade de fazer o mesmo, no periodo da manhã, no dia imediato, com a luta XV de Novembro e Juventus. No mesmo local, às dez horas da manhã, teremos o sugestivo embate, que certamente arrastará grande publico, quer pela novidade, quer ainda porque ambos os clubes podem oferecer espetaculo sumamente agradavel.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho. Sorriu e cumprimentou todos os presentes, voltando especial atenção para o Odilon Moóca, Wilson Caxingui e Jaime Nogueira, que se encontravam, por acaso, na nossa sala de trabalho. Depois que os ditos evacuaram o recinto, saudando a taquigrafa, ela se sentou na poltrona de veludo côr de macaco e começou:

— "Menino, nosso futebol está de amargar com esse negocio de pancadaria. Esses juizes da Inglaterra pensam que aqui ponta-pé só se dá com previo aviso. Sai cada ripada que eu fico gelada. As bicas toc nas canelas e à meia altura, nas areas, quando saem aqueles bolos, só se ouve nhoc, nhoc, nhoc. E pode estar certo que aquilo é soco nas costas, na barriga e nos rins de todo mundo. E os caras ficam firmes. Há uns, mais atrevidos, que sorriem, como se dissessem: Quanto mais vocês se batem, mais doi. Mas eu não sinto nada. Ora, onde se viu semelhante coisa!?... Foi porisso que, domingo, o Lorico foi nocauteado. Menino eu estava olhando, pois ia passando pelas barbas dos caras naquele instante. O Simões virou e pimba. Acertou a mandibula do Lorico. Este fechou um olho mais do que o outro, enrolou as pernas e depois arregalou os dois olhos. Só faltou extender a mão direita para que eu pensasse ser um esmoler. Que soco! barbaridade! Cardes Chales, Robinson, Vicentão, Ralf Zumbano... nenhum desses acertaria um murro, tão bem dado, como o Simões. E nesse murro o juiz se fez de peitudo. Mandou embora o Simões. Ele não quiz ver porem, muito antes, como os dois trocavam botinadas, como se divertiam com cotoveladas e socos. Ele deveria ter agido antes. Para mim, essas coisas ainda acabarão muito mal. Não quero ser vidente e nem tenho geito para isso.

Domingo vindouro, por exemplo, é preciso que o cara tenha muito cuidado, porque as coisas me parecem muito propicias para estourar num classico. — GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Caxambu' — Você poderá pensar que estou tomando uma assinatura. Mas não é isso, meu caro Caxambu'. Escrevo para você porque me dirijo ao presidente da Associação dos Atletas Profissionais. Logo, a conclusão é clara. Não estou querendo, absolutamente, aborrece-lo. Como já tive oportunidade de dizer, a meu ver cabe à entidade especializada promover, na medida do possivel, a maior união entre os seus associados. Que reine harmonia entre os mesmos, deve ser o seu desejo. Aliás, é o desejo de todos que estão, direta ou indiretamente, ligados ao nosso futebol. No entanto, meu "velho" Caxambu', tenho observado que a união entre os profissionais da bola, tão expressiva nas reuniões da entidade, não é a mesma dentro do gramado. Não quero dizer que os jogadores devam se abraçar no campo, trocar amabilidades a todo momento. Não, eles devem lutar, mas é imprescindivel que, para respeitar os principios que os unem, devem se portar de outra maneira. A agressão que sofreu Lorico, domingo passado, é uma prova eloquente do que acabo de dizer. Teria Simões motivo para agredir seu adversario que outro não era senão um companheiro de classe? No entanto, Simões deu um soco no rosto de Lorico. Agressão indiscutivel. Foi o agressor punido pelo juiz e pelo que me disse Athié ele tambem foi punido pelo Santos. Mas tudo isso não foi bastante. O que fez a AAPESP? Quero que o meu amigo compreenda o que estou dizendo. Não estou reclamando uma penalidade para Simões, absolutamente. Estou apenas dizendo a você, Caxambu', que é preciso ressaltar e quanto possivel, a todos os atletas profissionais, que procedimento como o que teve o defensor do Santos não podem ser admitidos dentro de uma classe. Você poderá lembrar que em todas as classes existem coisas semelhantes. Mas, meu velho, um erro não justifica outro. Quanto mais disciplina houver em campo, mais respeitados serão os profissionais; quanto maior for a harmonia entre os componentes da classe, maior será o seu prestigio. Uma entidade de classe se desmoraliza quando, por atos publicos, revela falta de autoridade, a dispersão que existe entre os seus elementos. E' por isso, Caxambu', que eu estou escrevendo para você. Não é uma advertencia ou um conselho. E' apenas uma lembrança, que você deve fazer a todos os membros da entidade, para que eles se respeitando e respeitando o publico, façam com que, cada vez mais, seja respeitada a Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo. E aqui fica o amigo MINISTRINHO.

Maximos e minimos da 7.a rodada

Quadro mais tecnico — Exibindo-se em Santos com grande desenvoltura, contra um adversario que soube lutar com disposição, o São Paulo reviveu uma de suas mais belas atuações, classificando-se como o quadro mais tecnico da rodada. A defesa manteve o ritmo habitual de produção: otimo em todos os sentidos, e o ataque demonstrou encontrar-se em fase de plena recuperação.

Jogo mais desinteressante — Juventus e Palmeiras, o primeiro demonstrando uma apatia inqualificavel e o segundo entregando-se às comodidades de uma vitoria facil, foram os protagonistas da partida mais fraca, sem nenhuma atração a não ser a presença do lider.

Pior craque da rodada — Viana, do Juventus e Carecão, do Comercial, foram os piores elementos da rodada. O arqueiro juventino superou seus companheiros em negatividade, e o meia comercialino, depois de duas exibições regulares, fracassou redondamente em Piracicaba, aparecendo como o mais fraco jogador em campo.

Mais empolgante defesa — Gijo, com rara habilidade, botou a escanteio, em lindo estilo, um sensacional pelotaço de Bauer. A bola, chutada com incrivel violencia pelo medio sampaulino, levava o destino certo das redes jabaquarenses, quando o arqueiro, em espetaculor voo, mandou-a pela linha de fundo.

Sensação da semana — O gol da vitoria, marcado por Renato, nos ultimos instantes da partida Portuguesa de Desportos vs. Santos. O meia direita "luso", com grande calma, aproveitou excelente passe de um companheiro, e assinalou um tento espetacular, ante o delirio da torcida rubro-verde.

Falha mais gritante — Coube a Lorico e Nino, de parceria, a falha mais gritante da rodada. O zagueiro esquerdo, pretendendo ajudar Luizinho, que fôra batido por Pinhegas, entrou precipitadamente no ponteiro santista, sendo "driblado" facilmente. Lorico repetiu o lance do seu companheiro, deixando o interior da area completamente desguarnecido. Pinhegas centrou e Odair, calmamente, marcou o segundo tento do Santos.

Craque mais pesado — Maioral, não podendo conter Leonidas, recorreu ao jogo violento, tentando por varias vezes atingir o comandante do quadro tricolor. Valendo-se da condescendencia do juiz, usou e abusou de jogadas ilicitas, tornando-se, por isso, o craque mais pesado e menos cavalheiro da setima rodada.

O novo de maior evidencia — Bolivar, em que pese a sua pouca desenvoltura nas bolas rasteiras, repetiu a atuação positiva da rodada anterior, classificando-se como o novo de maior evidencia. Nas bolas altas é intransponivel, impressionando pela calma com que intervém, mesmo nas jogadas mais perigosas.

Mais indisciplinado — Simões, centro-avante do Santos, foi o numero um em materia de indisciplina. Irritado com a severa marcação de Lorico, da qual não conseguia fugir, aproveitou-se de uma confusão quando da cobrança de um escanteio, para agredir covardemente o zagueiro luso.

Zaga mais destacada — Ha varias zagas em São Paulo jogando bem, atualmente. Saverio e Mauro, Turcão e Sarno, Helvio e Dinho, são peças que têm apresentado atuações apreciaveis. Com a ascenção de Saverio, o binomio do tricolor ganhou a primazia de melhor zaga da setima rodada, mercê de um trabalho quase perfeito, contra o Jabaquara.

Zaga menos destacada — Carvalho e Zé Maria, sobretudo o ultimo, demasiadamente lento em suas ações, foram os mais fracos.

Tri-campeã da semana — A linha media do São Paulo, pela terceira vez consecutiva, classifica-se como a melhor da rodada. Notavel a produção de Rui, nos ultimos dois jogos, com Bauer e Noronha acompanhando de perto o trabalho do centro-medio. O trio intermediario do campeão tem sido a peça de maior destaque na equipe, fator principal das excelentes vitorias conquistadas ultimamente.

Trio mais fraco — Lorena, Osvaldo e Antunes, apaticos e desordenados, entregaram o Juventus ao dominio do Palmeiras. Se o alvi-verde tivesse forçado a luta, teria "massacrado" o quadro juventino.

O ataque sensação — Cabe ainda ao São Paulo mais esta primazia. Com Friaça, Leonidas e Remo em grande jornada, com Ponce de Leon e Teixeirinha esforçadissimos, a linha atacante do "mais querido" atuou em Santos com grande eficiencia, derrotando o Jabaquara por 4 a 1, em Ulrico Mursa, tarefa das mais dificeis, como todos sabem.

Dianteira mais fraca — Desmantelada, sem fibra, sem contar com o apoio da intermediaria, a linha atacante do Juventus foi facilmente contida pela retaguarda do Palmeiras. Os avantes grenás foram ainda piores que os do Comercial, onde apenas Nilo, por incrivel que pareça, fez alguma coisa de util.

Craque da semana — Rui, abandonando a mania do classicismo, transformou-se novamente no maior craque dos campos paulistas. Domingo, contra o Jabaquara, o centro-medio tricolor foi quase perfeito, recordando as suas melhôres atuações de 46.

Responsavel pela derrota — Não houve.

Surpresa da rodada — O escore verificado em Santos, na luta São Paulo vs. Jabaquara. Esperava-se que os rubro-amarelos oferecessem maior resistencia, pelo fato de contarem com os fatores campo e torcida.

EU SOU DO CONTRA

Na sexta rodada eu fui jogar bocce com o meu amigo Espatafurdio Tranquinosteo. Domingo, porém, o dito cismou de ir ao futebol. Insistiu e eu fui. Fui ao Pacaembu', porque não havia outro jogo. Um foi antecipado, outro foi realizado em Santos e outro em Piracicaba. Não tinha outra alternativa. Bem, fomos ao Pacaembu'. Sai da praça Ramos de Azevedo às 14,30 horas, calculando chegar na horinha de começar o jogo principal. Qual não foi meu espanto quando, chegando no estadio, fui informado, por um cavalheiro distinto, que estava ao meu ladô, na geral, que ainda faltavam 20 minutos para o termino da preliminar. Fui obrigado a ficar esperando vinte minutos e mais dez do intervalo. Afinal, começou o jogo principal com vinte e dois minutos de atrazo. Isso não está certo, de maneira nenhuma. Um jogo marcado para às 15 horas, deve começar as 15 horas. Quando esses bifes chegaram e entraram em ação, os jogos começavam na hora marcada. Não havia duvida. Então, muita gente chegou depois do inicio da contenda. Agora, que estavamos acostumados a chegar na hora, já começou a bagunça novamente. Os tais pontualissimos ingleses, estão se avacalhando. Aliás, esses caras já estão perdendo a linha tambem na parte tecnica. Cada burrada fez aquele que esteve em ação domingo!... Onde se viu apitar faltas vencidas, quando o que leva a botinada sai com a pelota?!... A unica coisa que eles têm a mais dos nossos é honestidade. Mas na hora em que a turma começar a dizer que os erros não são erros normais, humanos, e sim consequentes de gavetas ou simpatias, então a coisa mudará completamente. E' uma questão, pura e simples, de classificação dos erros. Os jogos, antigamente, começavam fora de hora. E o de domingo começou tambem. Os jogos, antigamente, apresentavam muitos erros de arbitragem. Agora o mesmo está acontecendo. E, antigamente, os erros eram propositais. Agora ainda não são. Faço votos para que continue assim no que diz respeito à classificação dos erros, mas que melhore no mais, porque eu não estou para ficar vinte ou trinta minutos esperando pelo inicio de um jogo só porque os quadros não entram em campo na hora marcada e o juiz, cujo cronometro funciona mal como se viu na marcação do tempo da primeira parte da pugna, prefere se acomodar com tudo se ele fosse deste país. — JOÃO TEIMOSO.

MAQUINAS DE ESCREVER

GRANDES e PORTATEIS

AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI

FACILITAMOS O PAGAMENTO

SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 5[illegible] — 2.o andar — 4-2295

A CAMISA VERDE AGITA, OPRIME E DERRETE A ALMA SAMPAULINA!

Semana cruciante, de coração abafado, espirito retezado e asfixiante emoção — O drama da torcida não penetra o ambito dos jogadores — O palmeirense disfarça, mas tambem sente a dureza do momento — Duas torcidas que se odeiam em campo — Considerações tecnicas — Ataque realizador, malicioso, constante e energico — Observações para a linha média

Comentario de Odilon C. Braz

Com o pensamento na vitoria, que representará um gigantesco passo no sentido do bi-campeonato, os tricolores aguardam o momento de pisar o Pacaembu' para enfrentar o Palmeiras, no grande classico do futebol paulista. Procuramos acompanhar, de perto, os preparativos do campeão, para perscrutar as reações intimas dos jogadores, do tecnico e da torcida, nesta semana do importante jogo.

Ouvi dizer, muitas vezes, naturalmente por torcedores do Palmeiras, que basta a camisa verde para derrotar o São Paulo. Muita gente acreditou nisso, e parece que Joreca foi um deles, pois uma ocasião, quando era o tecnico do tricolor, vestiu de verde os aspirantes para acabar com a cisma dos titulares. Eu confesso que não acreditei. Sou parente de S. Tomé, e procurei ver, com os meus olhos, como se portam os sampaulinos nas vesperas de jogo contra o Palmeiras. Estive varias vezes no Canindé, vi muita coisa, senti o ambiente e pude formar opinião a respeito.

CONTRASTE

Há um grande contraste entre a atitude da torcida e dos jogadores. Contraste que precisa ser mencionado, em beneficio de todos.

Hoje eu compreendo porque a torcida do São Paulo se mantém na expectativa, quando começam as partidas contra o alvi-verde. Embora não o confessem, embora o neguem mesmo, os torcedores guardam no intimo injustificavel complexo. Não sei de onde provém, mas o certo é que ele existe. Pode-se sentir a agitação, a duvida, o alarma dos mais ferrenhos sampaulinos, aqueles que acompanham todos os treinos do quadro. Felizmente para o São Paulo os jogadores não se deixam penetrar desse pessimismo. Conversei com varios deles e não pude surpreender o menor gesto de inquietação.

Pelo contrario, notei que o ambiente é de confiança. Perguntei a Leonidas se ele encarava de modo diferente os cotejos com o Palmeiras, e ele respondeu com naturalidade que considerava o alvi-verde um grande adversario, como o Corintians, o Santos e varios outros do campeonato paulista. Lembrou tambem que nos ultimos jogos o S. Paulo tem levado vantagem, desmentindo essa historia de complexo.

Nos vestiarios, após os treinos, a conversa gira em torno dos mais variados assuntos, inclusive sobre o jogo de domingo. O Palmeiras é tido como um grande adversario, mas, além desse respeito, a que de fato faz jus, nada mais inspira aos seus proximos adversarios.

Feola tambem está tranquilo. Sabe que os seus pupilos estão bem preparados, e confia plenamente neles. Não julgou prudente modificar o programa de treinamento, e nisso andou acertado, demonstrando novamente os seus dotes de inteligencia. Ele sabe que os golpes psicologicos são perigosos, porque atuam, quase sempre, como facas de dois gumes...

A EQUIPE

Não há problemas no quadro. Pelo menos, não há problemas sérios. Mario, que vinha preocupando a torcida com as suas saidas em falso e com a sua insegurança, deixou bem claro, em Santos, que está caminhando para a completa recuperação. Saverio emergiu, sensacionalmente, da mediocridade das ultimas atuações, com um trabalho esplendoroso contra o Jabaquara, superando mesmo o seu famoso parceiro da esquerda, não obstante Mauro tenha se mantido no mesmo ritmo superior de produção. Trio final, portanto, solido e tranquilisador.

A LINHA MEDIA

A intermediaria desponta como o melhor setor do quadro. Já disse alguem, com sabedoria: "dize-me qual é a tua linha média, dir-te-ei que quadro tens". A ser verdade essa formula, o resultado é auspicioso para os sampaulinos, pois Bauer, Rui e Noronha formam a mais perfeita linha média do Brasil. Bauer, depois de um periodo em que decaiu um pouco de produção, por ter voltado das mãos de Flavio Costa completamente fora de suas melhores condições fisicas, torna a empolgar com trabalhos magnificos. Rui, nos ultimos jogos, foi um autentico espetaculo. Noronha segue sendo o médio sobrio, tecnico e eficiente dos ultimos campeonatos.

Individualmente, três baluartes. Coletivamente, uma garantia de sucesso. Assim como Rui se compenetrou de que devia abandonar o jogo demasiadamente classico, para preferir o lance direto e objetivo, tambem o trio médio, em conjunto, denota estar sentindo os efeitos benéficos da orientação de Feola. Já não há tantos passes laterais. O ataque, servido rapidamente, tem maior campo para suas evoluções, com maiores possibilidades de exito. O caminho mais curto entre dois pontos é a linha reta. Portanto, se Rui está com a bola e Remo é quem está preparado para recebe-la, Rui deve dá-la pelo caminho mais curto, diretamente, em linha reta. Se, em lugar disso, ele prefere entrega-la ao medio de ala, para que este faça o passe a Remo, multas coisas acontecem: o desgaste inutil das energias do médio, o tempo perdido e a modificação completa da situação, que muitas vezes obriga o médio de ala a devolver a bola ao centro médio, estabelecendo-se então o "chove não molha" que embaralha o quadro todo, principalmente o ataque, com as constantes deslocações.

O ATAQUE, INDIVIDUAL E COLETIVAMENTE

Friaça! Craque nas pontas, craque nas meias e craque no centro do ataque. Por cima de tudo, artilheiro! Ponce de Leon, o azougue, a vivacidade, o perigo! Leonidas: a experiencia, a classe, a malicia, o espirito de luta! Remo, o motorzinho! Teixeirinha: a velocidade, a bravura e a energia! Resultado: Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha, uma linha atacante realizadora, penetrante, maliciosa, constante e energica.

Em comentario anterior, analisei a conduta do ataque do São Paulo, com Ponce de Leon e sem ele. Hoje, estou certo de que tinha razão, quando disse que a saida do ex-botafoguense tirava da linha atacante a capacidade de penetração. Ele provou-o em Santos. Não é, bem o sei, um elemento tecnico, mas é "furão", é insistente, é vivo como um saci, e quando se infiltra pela area a dentro lança a confusão, da qual podem se aproveitar os excelentes chutadores que são Leonidas, Friaça e Remo. Por falar em Leonidas, tenho aqui uma noticia que vai alegrar os tricolores: o Diamante Negro emagreu varios quilos e está esbelto como nos seus melhores tempos. Isso é sintomatico. Quer dizer que o artilheiro da Copa do Mundo de 1938 está treinando assiduamente para colocar-se em condições de repetir a façanha em 1950, contrariando o ponto de vista de Flavio Costa, que já o achou velho este ano.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

UM POUCO DE HISTORIA DOS NOVOS

Adversarios fatalistas...

LIGEIRA BIOGRAFIA DE ZÉ CARLOS, UM DOS JOVENS DE MAIOR FUTURO DOS CAMPOS BANDEIRANTES

O futebol paulista progride a passos de gigante. Uma das mais seguras manifestações do seu progresso é o aparecimento, em grande numero, de jovens craques, donos de inegaveis virtudes tecnicas, com todo um futuro de esplendor diante de si. O nosso mercado sempre foi opulento, mas ultimamente tem excedido à expectativa, dando-nos futuros craques, como Rubens, Chuna, Fescina, Bertolucci, Renato (do Corintians), Dema, Belmiro, De Camilo, Harry, Colombo, Nejo, Constantino, Manduco, Santos, Turcão, Liminha e este aplicado Zé Carlos, que vai nos contar alguns aspectos da sua carreira esportiva. Com a palavra o "colored" ponteiro direito da Portuguesa de Desportos:

* * *

"Chamo-me José Carlos do Amaral, nascido em São Paulo, no dia 16 de outubro de 1930. Comecei a jogar futebol com 14 anos, no Colegio Coração de Jesus. Ingressei mais tarde no Nacional, tendo estreado em partidas oficiais contra o Santos. Fiz parte da seleção juvenil de São Paulo, tornando-me bi-campeão brasileiro da categoria. Atuo tambem nas meias e não tive, até agora, nenhuma grande emoção no futebol. Alem da Portuguesa de Desportos, onde me encontro desde o final da temporada passada, aprecio o São Paulo e o Vasco da Gama. O tento mais bonito que marquei foi contra o meu atual clube, em 1948. Foi o gol da vitoria. Contra o Corintians, este ano, marquei um gol de cabeça em circunstancias que me alegraram bastante.

Não tenho profissão fora do futebol. Estou estudando no Ginasio Anglo-Latino. Sempre houve oposição por parte de meus pais, quanto à minha carreira no futebol. Eles acham, com razão, que futebol é coisa passageira na mocidade de um jogador e que depois só ficam as lembranças dos dias de gloria. Atualmente estão mais tolerantes, e apreciam os meus sucessos.

Acho que vale a pena ser craque, quando tudo corre bem e quando se está, como eu, num grande clube. Entretanto, não descuido dos meus estudos e talvez chegue a realizar o meu sonho, que é terminar o curso de medicina. Quanto aos meus planos, no futebol, creio que são os mesmos de todos os jogadores: progredir e se possivel atingir a representação nacional.

Considero boas as taticas, mas é preciso não esquecer que o adversario tambem tem as suas, e às vezes é bom recorremos ao improviso, para contraria-las.

O futebol atual é, em minha opinião, superior ao do passado, pela sua melhor tecnica e sobretudo pelo melhor preparo fisico dos jogadores.

Já fui valado e já fui aplaudido. A vaia desanima e descontrola. As palmas, pelo contrario, levam a boas atuações. Se houve uma derrota que me magoou foi esta ultima, em Santos, contra a Portuguesa santista. Estou certo de que não deveriamos ter perdido, porque jogamos tanto ou mais que o adversario.

O grande amigo que tenho em outro clube é Rubens, o extraordinario meia direita do Ipiranga, e o companheiro que considero de maior futuro é Simão Os mais fortes concorrentes ao titulo maximo são: Portuguesa, São Paulo, Palmeiras e Corintians.

Formaria uma seleção de novos com Fabio, Giancoli e Mauro; — Bauer, Santos e Alfredo; — Liminha, Rubens, Baltazar, Pinga I e Simão, e a seleção paulista da atualidade com Bino, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Rubens, Leonidas (Nininho), Pinga I e Simão. Penso que o craque mais completo dos nossos campos é Leonidas. Nunca tive idolos, nem dentro nem fora do futebol e tãopouco tenho procurado imitar alguem.

Creio no exito da Portuguesa, neste campeonato, e creio tambem em adversarios fatalistas. Veja o que a Portuguesa santista nos fez! Não é uma fatalidade?

O FAN PERGUNTA

Ilmo. sr. diretor do MUNDO ESPORTIVO: "Tenho observado que o médio esquerdo Noronha, do São Paulo, joga muito contra os grandes e displicentemente contra os pequenos, não fazendo força nos prélios de menor responsabilidade. Por que Noronha é assim?" — ANTONIO DE CARVALHO MOREIRA — Capital.

O CRAQUE RESPONDE

ALFREDO NORONHA

"Em primeiro lugar, tenho a dizer ao Antonio de Carvalho Moreira, que nunca jogo displicentemente. Penso que é uma lenda que está se formando a meu respeito. Não sei a que atribuir essa impressão em torno de minhas atuações. Não sou displicente nem nos treinos, como podem atestar o treinador e o preparador fisico de meu clube. Ora, nos treinos, em geral, não é necessario a gente fazer tanta força. Para mim, porém, o treino é como um jogo. E' como se estivesse jogando e, por isso, disputo da mesma maneira. O que o amigo Antonio entende por displicencia? Quer afirmar-lhe que não sou um jogador espetacular. Acho que não preciso ser assim. Não quero me exibir para a torcida. Que lucro terei com isso? Infelizmente, a maioria dos torcedores pensa que jogar futebol é dar espetaculo. Quem gosta de espetaculos e palhaçadas, que vá ao circo de cavalinhos e ficará satisfeito. Comigo não. Corro em todas as partidas, faço força, luto. Tanto assim, que perco geralmente três quilos após qualquer jogo. Se quisesse, poderia muito bem fazer jogo bonito. Mas, não gosto, porque jogo para vencer e para ganhar dinheiro, e não para distrair o publico. Não me interessa se o publico acha que estou jogando mal, quando eu acho que estou produzindo para o quadro. E' preciso acabar de uma vez por todas esta história de que sou displicente contra os pequenos. No campo não quero saber se estou jogando contra um grande ou contra um pequeno. Se não acerto, é porque estou em jornada negra, o que o torcedor nunca quer compreender. Meu interesse é a vitoria de meu clube e nada mais. Está explicado? Acho que sim".



N. R.: — Aceitamos perguntas dos fans que estejam interessados em interrogar os seus craques prediletos sobre qualquer assunto de ordem tecnica.

Filmando opiniões...

PERGUNTA — E' VERDADE QUE VOCÊ SE ACOVARDA EM MUITOS LANCES?

RESPOSTA — JOSE' GONÇALVES DA SILVA (CHINA), PONTEIRO DIREITO DO S. PAULO F. C.

"Jamais soube disso... Você está me dizendo algo que nunca me passou pela cabeça, e, francamente, é mais uma novidade desconcertante que recebo como experiencia da vida... Não sabia que a torcida fazia esse juizo de mim. Covarde?!... Quem pensa assim, não entende futebol! Covarde ou corajosos, todos os jagadores podem ser e podem não ser... Depende do lance, depende das circunstancias, algumas favoraveis, outras não. Muitas vezes vamos a uma bola que, à primeira vista, temos certeza de que será nossa, - mas a interferencia de um fator qualquer, de minima importancia para o publico, imperceptivel aos seus olhos, nos rouba o equilibrio, nos faz perder o lance. Nunca fui covarde na minha vida, nem admito tal coisa. O que, na verdade, existe é que sou uma vitima! Vitima da torcida, vitima da cronica esportiva, vitima de todos! Já estou acostumado, nada mais me decepciona. Quando cheguei em São Paulo fiquei farto de ser atacado, de receber pesadas criticas. Muitos disseram que não valia o sacrificio que o São Paulo havia feito com a minha aquisição. Foi uma lição amarga. Mas enfrentei tudo sem me desesperar, sem perder a calma! Vi muitos companheiros jogarem menos do que eu, recebendo, em troca, farto manancial de palavras agradaveis. Atribui o fato a maior simpatia ou ao contacto mais frequente com a critica. Sei que é muito facil criticar o individuo quando o conhecemos pouco. Não tive amplo contato com a cronica do São Paulo e por isso acredito que muitos encontram maior facilidade para me atingir. Enfim, são coisas da vida!... Joguei machucado, outro dia, e houve apenas um jornal que mencionou o fato. A maioria aproveitou o ensejo para me "desancar a lenha". Agora mais esta: "COVARDE"! Não, meu caro, com essa pecha não irei dormir. Nunca fui, nunca serei medroso. A torcida pode ficar descansada, poderei ter todos os defeitos, menos este. Se algumas vezes não atuei bem é porque não pude fazer melhor".

PERGUNTA — COMO VOCÊ SE SENTIU QUANDO FOI LANÇADO INESPERADAMENTE CONTRA O S. PAULO?

RESPOSTA — BOLIVAR, ARQUEIRO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Que poderia sentir, senão uma das mais fortes emoções de minha vida? Sendo a primeira vez que joguei no quadro titular e num prelio de tanta responsabilidade, contra o São Paulo, tinha que sentir uma emoção diferente. Sabia que o resultado daquele jogo seria questão de vida ou de morte para meu clube no campeonato. Quando o tecnico Caetano De Domenico disse-me que seria eu o titular, ao mesmo tempo que experimentei uma grande alegria, percebi a responsabilidade que teria sobre meus ombros. Nos primeiros minutos estava dominado por certo nervosismo, o que é natural. Depois, acalmei-me e compreendi que poderia colaborar decisivamente com meus companheiros. Minha maior defesa, então, foi aquela que os jornais e emissoras comentaram detalhadamente, arrojando-me aos pés de Leonidas, no momento exato que ele se preparava para marcar o tento. Acho que deviamos ganhar o jogo. Se Santos não tivesse sido tão infeliz naquele lance e havendo marcado o gol, venceriamos. O certo é que eu esperava sofrer uns dois tentos e não sofri nenhum. Fiquei bastante contente e feliz, quando deixei o campo invicto. Já era uma gloria para quem nunca tinha vestido a camisa do quadro titular. Gloria, que tenho certeza muitos se orgulhariam de ter porque, em realidade, lutar contra um São Paulo não é coisa que está ao alcance de todos. Confesso que tambem eu senti a emoção do "calouro", aquele traço de insegurança que muitas vezes nos levar ao fracasso. Muitos dizem que entrei rindo e com isso querem dar a entender que estava tranquilo. Quantas vezes no riso do palhaço não há um drama uma tragedia? — pergunto eu. E' a "mas cara", meu amigo, que serve para disfarçar e disfarçou mesmo. Por dentro havia um drama e por fora um homem para controla-lo".

PERGUNTA — O QUE A VIDA JA' LHE DEU DE MELHOR?

RESPOSTA — ABELARDO DUTRA MEIRELES, CENTRO-AVANTE DO PALMEIRAS.

"Coisa complexa e dificil... A vida já meu deu tudo. No futebol, principalmente, ainda tenho muito que obter. Deixei os estudos, contrariando meus progenitores, para fazer aquilo que foi desde cedo minha grande vocação. Com sete anos já era o "bamba" da minha rua... Deixei tudo, só pensei no futebol. A vida deu-me primeiramente isso; rumo certo na direção que eu queria ir. Depois ao mesmo tempo, ela me foi camarada com outra coisa de transcedente importancia na formação do meu espirito. Sempre tive moral elevado, nunca recusei, fosse em que circunstancias fosse. Traçava o destino e enfiava a cabeça para frente... Foi assim que enfrentei a luta dos meus "velhos", que me queriam longe dos campos esportivos. Enfrentei e venci porque hoje em dia acompanham com carinho e entusiasmo a minha carreira. Posteriormente sobreveio-me outra grande batalha: meus amigos e os milhares de admiradores do Cruzeiro trabalharam intensamente para que não aceitasse o contrato do Palmeiras. Diziam que iria encerrar minha jovem e promissora carreira. Todos consideravam verdadeira loucura afastar-se tão cedo de Belo Horizonte ,onde tudo me aguardava a atingir os meus propositos. Dentro de mim, porem, palpitava um desejo maior; aceitar o destino e partir. Coloquei de lado a massiça oposição e atendi minha vontade. Agora sou feliz. Estou melhor do que ontem, e penso estar amanhã melhor do que hoje. Assim encaro a vida, com largo otimismo no coração. Finalmente, a vida me deu notaveis ensinamentos, otima familia, bons irmãos, um pai que me compreende e uma mãe que me enternece a alma. Aprendi sempre e a cada passo, ainda pretendo aprender muito. Não quero ser um jogador vulgar. Só estarei satisfeito o dia em que jogar na seleção brasileira. E' o que a vida ainda não me deu."

PERGUNTA — COMO VAI O CORINTIANS?

RESPOSTA — NAGIB NADER, DIRETOR DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DO CORINTIANS.

"Vai bem, obrigado meu amigo. Raramente, nos ultimos anos, encontrei no meu clube um ambiente de tanta camaradagem. Não há no Corintians campo para explorações pessoais. Somos uma familia, onde todos trabalham para a equipe, confraternizados, vivendo como irmãos. Fizemos um jantar exatamente para sentir os jogadores, apalpando-lhes os pulsos. Foi uma experiencia agradavel que nos proporcionou, definitivamente, a convicção de que raramente o clube já viveu um momento de tanto congraçamento, de tanto entusiasmo e confiança. Confesso que fiquei profundamente satisfeito com os nossos craques. Joreca, aliás, vem realizando no quadro profissional trabalho salutar e inteligente. Pode-se perceber que aos poucos nossos elementos vão adquirindo padrão, passam a jogar exclusivamente para o conjunto. Nenhum deles tem tido o proposito de se distinguir no plano individual, reservando as energias para servir os companheiros, que, no caso, estará servindo a si mesmo. O tecnico tem, neste particular, ampla autonomia, podendo trabalhar sossegado, motivo pelo qual, naturalmente, sua missão tem sido cumprida com inteiro sucesso. Vamos para Santos confiantes e tranquilos, com essa tranquilidade que anima os fortes. Não se trata de frase feita para encobrir incertezas ou depressões. Sentimos, realmente, aquilo que estamos dizendo e estamos preparados para um grande jogo. Nisto acho que o jantar intimo foi de utilidade muito grande. Serviu, de uma vez por todas, para nos revelar esse traço de identidade cujo efeito, no campeonato, todos terão oportunidade de conhecer através da reação que surgirá. Nada mais tenho a dizer, meu amigo, salvo que o Corintians lhe manda um forte abraço".

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439

Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu bom colega, Simões: — Ainda que não tenha intimidade com você, chamo-o de colega, porque, afinal de contas, somos profissionais de futebol e, consequentemente, colegas. Aliás, não sei se devo preza-lo como colega, porque, o seu gesto, domingo ultimo, para quem não lhe fez mais do que evitar seu exito contra o arco, como me aconteceu, foi desleal. Puxa, como você foi maldoso! Jamais esperava atitude assim de quem parecia ser tão disciplinado e amigo no campo da luta. Aquele soco, Simões, me fez vêr estrelas. Você que foi para os vestiarios, porque outro não poderia ser o seu caminho, não sabe como me senti depois. Fiquei completamente tonto. Isso motivou o segundo gol do Santos que não surgiria, estivesse você ainda no comando e sob minha custódia. Mas, pouca gente sabe o que sucedeu antes de sua expulsão. Você, eu, e alguns observadores sabem o que se passou. O soco que recebi na nuca antes, e depois aquele outro, não serviram para irritar-me. Sim; eu compreendia que aquilo era truque de sua parte para provocar reação, visando minha expulsão. Todavia, você se enganou redondamente, porque preferi tolerar tudo. Estavamos ganhando e não seria tão ingenuo para cair na cilada. Se um provérbio diz que nada melhor do que um dia após o outro, digo-lhe que nada melhor do que um momento após o outro. Você pensou que Lee não estava vendo. Vibrou-me o terceiro e violento soco, que me derrubou. Mas, o arbitro estava perto. Não é preciso descrever mais nada, não é isso? O resto fica por sua conta. A verdade é que o feitiço virou contra o feiticeiro. Você, saiu, o Santos melhorou, eu fiquei tonto, mas, no fim, tudo foi um mar de rosas para meu clube e um vale de espinhos para o seu. Francamente, você se esqueceu até de que nós temos uma entidade de classe que está trabalhando para moralizar o ambiente, antigamente terrivel numa partida. Há muito tempo não se registrava uma agressão. Com que impressão ficou o publico, já desacostumado dessas cenas? Enfim, prefiro silenciar-me. O desabafo foi feito. Quero finalizar, dizendo-lhe que não ficarei sentido com você. São coisas do futebol que se passam no campo. Fora dele tudo é diferente e continuamos como amigos.

Segure lá um abraço "rico" de amizade, do LORICO.

TOME NOTA DESTE NOME

BERTOLUCCI

Quando Bertolucci veio para o São Paulo, trazia um cartaz pomposo: "o melhor guardião do interior do Estado". Estava pronto para fazer a sua estreia no arco do tricolor, pois acaba de partici-para fazer a sua estreia no arco do tricolor, pois acabava de partici-Paulo, entretanto, querendo ser gentil para com o XV de Novembro, cedeu a este o seu novo goleiro, justamente para jogar contra si, naquela celebre partida entre os campeões da Capital e do Interior, realizada na rua Javari. Enfrentanto a artilharia sampaulina Bertolucci foi vasado sete vezes, perdendo o seu cartaz contra o seu próprio clube. Foi um grande erro do São Paulo, e quem sofreu as consequencias foi o seu novo jogador.

Os tempos foram se passando. O São Paulo, necessitando de um guardião, teve de mandar buscar Mario, o qual, entrando no quadro com o pé direito, firmou-se definitivamente. Bertolucci ficou à margem, jogando apenas no quadro de aspirantes. De certa forma, esse estagio foi benéfico ao atlético guarda-redes, que póde, calmamente, recuperar o animo perdido naquela desastrada peleja. Refazendo-se aos poucos, Bertolucci foi ganhando, outra vez, a confiança dos torcedores, e agora, na plenitude de sua forma, está pronto para assumir o seu posto no quadro titular, em qualquer emergencia. Jogando contra o Vasco e contra o Arsenal, teve brilhante desempenho e participou de duas memoraveis vitorias do São Paulo, tendo contribuido, para isso, com uma boa parcela. Contra o Vasco foi ele um dos bons valores do quadro, praticando uma série de defesas dificeis, principalmente no primeiro tempo, quando o dominio do alvi-negro carioca foi mais intenso.

Tome nota deste nome, leitor amigo, que acompanha a evolução dos jogadores novos. As qualidades de Bertolucci estão amadurecendo rapidamente. Ele ainda é jovem e tem um largo futuro diante de si. E' um futebolista integro e esforçado, que não se descuida do fisico da forma tecnica. Tem tudo, portanto, para brilhar no futebol paulista.

CURIOSIDADES

Resumo do campeonato paulista de 1945: Clube que mais vitorias obteve: São Paulo, 17; clube de maior serie invicta: São Paulo, 15; Maior artilharia: São Paulo, 70; menor numero de tentos contra: Palmeiras, 18; maior saldo de tentos: São Paulo, 50; maior contagem num só jogo: São Paulo, 12 a 1 contra o Jabaquara; artilheiros: Passarinho e Servilio. Campeão: São Paulo. Como se vê, o ano de 1945 foi completamente favoravel ao tricolor.

Em 1930 o Palestra deixou o campo ,por não aceitar como justa a anulação de um seu tento, contra o Corintians. Em 1936 o Corintians truncou o jogo com o Palmeiras, por não concordar com o tento da vitoria contraria. Em 1942, em virtude da expulsão de Virgilio, o São Paulo paralisou a partida decisiva contra o Palmeiras. Como se vê, não é muito facil perder. E nesse particular, um não pode falar do outro...

Os craques brasileiros que tomaram parte no sul-americano extra de 46: — Ari, Luiz Borracha, Domingos, Nilton, Norival, Augusto, Ivan, Zezé Procopio, Danilo, Rui, Aleixo, Jaime, Lima, Tesourinha, Lelé, Zizinho, Heleno, Leonidas, Ademir, Jair, Chico e Teixeirinha.

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

Formula unica na vanguarda solução ideal para o Palmeiras

As vitorias não poderão ser fartas se os gôls são escassos — Quatro constituições diferentes para cinco jogos apenas — As deslocações e substituições constantes são ruinosas — Abelardo, Bóvio e Canhotinho têm sua efetivação garantida — Harry como meia é um expoente... como ponta é mediocre — Lima está sendo visado pela torcida

Uma defesa quase perfeita possue o Palmeiras, no atual campeonato. Defesa que é o maior segredo de sua campanha invicta. O trio final está quase impecavel. Falta apenas a real adaptação de Valdemar Fiume ao centro da intermediaria. Então poderemos cotejar a retaguarda palmeirense com as mais completas do país. Pelo menos até agora, seu desempenho tem agradado. E' o indicio de uma potencia que se consuma aos poucos.

Mas, quando a defesa está bôa, as vitorias não poderão ser fartas, se o ataque não marca. Garantir vitorias, a defesa garante. Resta ao ataque saber construi-las. Alguns de nossos quadros estão assim. Se o ataque faz balançar as redes adversarias com fartura, a defesa não atinge o indice desejado para se agigantar. Se a defesa é um sustentaculo, repelindo energicamente as investidas contrarias, o ataque entrega-se facilmente ao adversario.

Infelizmente, o Palmeiras ainda não conta com um ataque ideal. Poucos gols tem marcado, mesmo quando a situação lhe proporciona oportunidade para numeros maiores no marcador. Nem as defesas menos categorizadas foram suplantadas com facilidade pelo alvi-verde. Lembremo-nos do jogo com o Comercial e o Jabaquara. Adquiriu um desenvolvimento mais eficaz, na verdade, contra o XV de Novembro e o Juventus, sem chegar, porém, ao necessario e indispensavel para conservar-se na liderança até o termino do certame.

Poucos terão observado o fator que influi nessa deficiencia do quinteto palmeirense. O cronista, todavia, que assiste os jogos com atenção nas taticas, e vai a campo para observar e comentar, sente-se mais a vontade para dizer. O defeito da apresentação de uma formula diferente para cada jogo, é um prejuizo à harmonia desse setor.

Pelo menos quatro constituições diferentes teve o ataque do Palmeiras nos cinco compromissos que já saldou no campeonato. Querem uma prova? Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima — Harry, Abelardo, Lero e Canhotinho — Harry, Lima, Abelardo, Bovio e Canhotinho. E' um fato, portanto, a variação constante, que não se recomenda para um clube que aspira o titulo.

O aconselhavel é Viladonica estabilizar, de uma vez por todas, um ataque. Do contrario, jamais haverá entendimento entre os seus componentes. As deslocações comuns de elementos, e as substituições são ruinosas. E' mister perseverança numa organização. Assim o tecnico palmeirense evitará essa desambientação dos jogadores ao jogo um do outro e, ao mesmo tempo, terá força para lutar com decisão pela conquista maxima.

Tres dianteiros têm sua efetivação garantida. Abelardo, Bovio e Canhotinho já fizeram o bastante para merecerem essa distinção. Os tres ostentam forma auspiciosa. Estão em condições de prosseguirem na campanha com acerto até o fim. E' questão de não serem mais afastados em nenhum jogo. A não ser que Viladonica pense de outra maneira. Ele é o tecnico e sabe bem o que faz, porque sabe tambem onde tem a cabeça. São ponderações que julgamos oportunas apenas.

Olhemos para o jogo de Harry. Verifica-se imediatamente que o rapaz não tem carateristicas para jogar na ponta. Fica acanhado naquela posição. Seu sistema adapta-se à meia. Harry na meia é um expoente. Isso tem demonstrado o jovem valor que a varzea entregou ao futebol profissional. Além de não posuir velocidade, Harry não possui tambem fisico para a ponta, onde o medio ou zagueiro estão sempre colados. Insistir com Harry na ponta, é malhar em ferro frio.

Se Viladonica reconhece que o fator psicologico influi na atuação do jogador, sendo uma força incontestavel, deveria ter compreendido que Lima, pelo menos no momento, não pode jogar no Palmeiras. O rapaz está sendo visado pela torcida. Basta chegar-lhe o balão aos pés, para Lima receber tremendas valas. Não se admite mais qualquer erro, qualquer falha do famoso jogador. Lima, hoje, é uma vitima da ingratidão. A mesma torcida que outro dia vibrava com seus gols de vitoria, hoje não se conforma com seus menores pecados. Logo, que Viladonica atente bem para isso.

O remedio para esse mal não é tão caro. Basta pensar um pouco. O Palmeiras, que surge voluntarioso e energico no campeonato, precisa manter-se em posição destacada. Com um ataque fragil, em virtude da constante mudança de jogadores, as probabilidades de triunfo serão menores que com um ataque forte, fixo, capaz de desbaratar nossas mais possantes defesas.

Se não se descuidar com os pequenos a Portuguesa irá longe no campeonato

Os lusos irão assistir, agora, a quéda de seus rivais — O Nacional sempre lhes deu dôres de cabeça — Não fosse o desastre em Pinheiro Machado... — Com Caxambú ou Bolivar no arco, tudo vai bem — Uma retaguarda que se impõe — A vanguarda continúa não tendo rival em São Paulo — A qualquer momento Simão poderá recuperar-se

Dos seis componentes do bloco gigante no campeonato, a Portuguesa de Desportos talvez esteja desfrutando de situação mais privilegiada, embora os quatro pontos perdidos. Vencedor de Santos e Ipiranga, tendo empatado com São Paulo e Corintians, o clube luso terá apenas um dos grandes pela frente. Esse é o Palmeiras. Em todos os outros compromissos lutará com as condições de favorito, a começar de amanhã, com o Comercial, na rua Javarí.

* * *

O leitor, certamente, ainda não tinha observado isso. Se cuidasse, porem, de apreciar a campanha de cada um, teria chegado à conclusão de que a Portuguesa de Desportos poderá chegar ao primeiro posto ainda no turno. Sua missão, agora mais facilitada, lhe permitirá assistir a revolução que será operada na tabela de classificações com a quéda de seus mais sérios rivais. O certo é que varios deles irão caindo, e os lusos apreciando, felizes.

* * *

Uma advertencia se torna necessaria a esta altura. Não se esqueçam os jogadores rubro-verdes o desastre que lhes têm acarretado os pequenos. E' preciso muita cautela. O convencimento de pisar a cancha certos da vitoria poderá conduzi-los à ruina. Logo, as lições das temporadas anteriores precisam ser aprendidas. O Nacional, principalmente, sempre deu dôres de cabeça à Portuguesa de Desportos. Nesses compromissos de menores preocupações tódo o cuidado é pouco.

* * *

O que tem feito a Portuguesa de Desportos neste certame, serve para dar-lhe projeção. Ha respeito de seus adversarios. Sabem todos que enfrentando o quadro luso, estarão diante de uma potencia. Não fosse o desastre em Pinheiro Machado, e sua invencibilidade estaria incolume, a despeito de ter lutado com São Paulo, Corintians, Santos e Ipiranga. Logo, é magnifica a campanha lusa. Indicio de uma reabilitação completa dos insucessos de 48.

* * *

O trio final rubro-verde está seguro. Não se perturba facilmente ante as cargas contrarias. Com Caxambu' ou Bolivar no arco, tudo vai bem. O veterano está em plena forma e o jovem surgiu soberanamente contra o São Paulo, para solidificar sua eficiencia contra o Santos. Lorico e Nino retornaram às suas mais convincentes atuações. Desta maneira, regressou a esse setor a pujança que o elevou no futebol paulista.

Mais destruidora, a linha média tem ainda assim aprovado. Seus componentes não fazem uma distribuição perfeita. Mas, defendem com galhardia, evitando o exito dos avantes que marcam e socorrendo na área, quando a situação dos zagueiros não é preciosa. Santos é a estrela mais fulgurante da intermediaria, embora Luizinho e Helio tenham readquirido toda a força que os impulsiona a brilhantes atuações.

* * *

Em resumo, a retaguarda está brilhando. Tem arregimentado fartos aplausos de sua torcida. São justas as ovações à defesa rubro-verde. Contra o Santos e contra o São Paulo foi o sexteto defensivo uma garantia irrefutavel. Todos trabalharam para repelirem as ameaças contrarias e o conseguiram com soberania. Sinal de que se pode confiar nas suas batalhas futuras.

* * *

O que dizer da vanguarda? Que continua não tendo rival em São Paulo. Ainda frente à poderosa retaguarda do Santos isto ficou comprovado. Suas tramas provocaram brechas continuas que levavam constantemente o bloqueio à defesa alvi-negra. Simão não está jogando bem, na verdade. Reflexo de uma fase má do jogador. A qualquer momento Simão poderá recuperar-se para alcançar o admiravel nivel de seus companheiros. Com Simão em forma, o ataque luso exige esforço redobrado dos adversarios.

* * *

Completará, certamente, amanhã, a Portuguesa de Desportos, seu terceiro jogo invito, após a malfadada jornada frente à Portuguesa santista. Aquele periodo de crise técnica verificado em 48 desapareceu de uma vez por todas, para dar lugar a uma campanha de méritos. Está embalado o quadro rubro-verde. Suas credenciais para o campeonato são excelentes até agora. Que elas não sofram abalo até o fim!

DEMA

O seguro medio ipiranguista chama-se Ademar Lucazeche, nascido nesta capital, a 1.o de agosto de 1927. O primeiro clube a que pertenceu foi o Flor da India, onde apareceu no infantil, junto com Bibe. Com 10 anos, era um bom medio direito, posição que muito lhe agradava. Depois de permanecer neste clube por 3 anos, passou a fazer parte do juvenil Rubens Sales, clube do qual era presidente-fundador. Até fins de 1944 permaneceu nas fileiras desse conjunto, de onde saiu para ingressar no juvenil do Ipiranga. Em 1945, foi campeão juvenil paulista, atuando ao lado de Orestes, Giancoli, Homero e Rubens. Em 1946 foi campeão amador e em 47 passou para aspirante, com remunerações. Em 1948 figurou nos titulares, sendo uma das revelações do campeonato. Os tecnicos que mais aprecia, no nosso futebol, são: Paeta, Gilberto e Caetano de Domenico. Rui, o centro medio do São Paulo, é considerado por Dema o craque numero um do Estado e do País. Claudio, Bibe, Danilo, Luiz Borracha, Rubens, Ademir e Barbosa, são os demais jogadores indicados. Com o futebol profissional pouco ganhou, no curto espaço de tempo que é profissional: — Cr$ 150.000,00. Suas diversões prediletas são: leitura e cinema. Como medio esquerdo marcando o ponteiro direito, considera que Claudio é o craque mais dificil de ser marcado. Seu maior desejo é envergar a camiseta da seleção paulista. Sua maior emoção registrou-se quando conquistou dois certames: o de amador, em 46, e o Torneio Initium de 48. A partida mais importante que já fez foi Ipiranga vs. Corintians, no 2.o turno de 1945. Vencendo por 5 a 0, o clube da rua Sorocabanos conquistou o campeonato de juvenis

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO

Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71
Das 8 às 20 horas — Telefone: 2-0386

ESCOLA DE TECNOLOGIA E DESENHO SÃO PAULO
MATRICULAS ABERTAS — Desenho de Máquinas — Desenho de Construções — Propaganda — Projetista — Calculista — Cursos Noturnos
LARGO S. BENTO, 25 — 2.o ANDAR — TELEFONE: 2-5951

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | RESUMO

Realizado no Pacaembu' (sabado).

PALMEIRAS — Doli; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Harry, Lima, Abelardo, Bovio e Canhotinho.

JUVENTUS — Viana; Nené e Alessio; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luis.

Marcadores — Gengo, Harry e Abelardo.

Palmeiras, 3 vs. Juventus, 0

Modesta, para um lider, a vitoria do alvi-verde. O Juventus jogou mal e mesmo assim os palmeirenses custaram a achar o caminho das redes, tornando-se preciso que Gengo, cobrando uma falta, abrisse a contagem. O lider se apresentou novamente com a ofensiva completamente modificada, sem o menor sentido de conjunto no ataque. Os melhores: Doli, Turcão, Gengo, Fiume, Abelardo, Nené, Turquinho e Carbone. Renda de Cr$ 134.277,00. Juiz: Martin Storey (fraco). Preliminar: aspirantes Palmeiras, 4 a 1.

Realizado no Pacaembu' (domingo).

PORT. DESPORTOS — Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

SANTOS — Aldo; Helvio e Dinho; Nené, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Simões, Paulo e Pinhegas.

Marcadores — Simões, Nininho, Renato, Odair e Renato, pela ordem.

Port. de Desportos, 3 vs. Santos, 2

Tecnicamente a pugna não correspondeu, mas salvou-se o espetaculo pelo empenho demonstrado pelos contendores em perseguir a vitoria. Houve equilibrio de ações, mas o conjunto luso fez jus à vitória, com o jogo mais claro, mas objetivo. Simões foi expulso do campo, aos 19 minutos da fase final, e foi justamente a partir desse momento que o Santos reagiu, pressionando fortemente o ultimo reduto luso. Renato conseguiu o tento da vitoria ao faltarem 2 minutos para terminar o prelio e assim o Santos sofreu nova derrota em São Paulo. Os melhores: Renato, Pinga I, Helio, Nino, Bolivar, Helvio, Nené e Odair. Renda de Cr$ 89.627,00. Juiz: Wilfrid Lee (fraco). Preliminar: aspirantes do Santos 4 a 3.

Realizado em Ulrico Mursa (Santos).

S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Souza; Nelson, Léo e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

Marcadores — Friaça (3), Bauer e Amaral.

São Paulo, 4 vs. Jabaquara, 1

Triunfo liquido e incontestavel do tribolor, que derrotou comodamente o Jabaquara, no campo deste. Desde o inicio da luta o São Paulo deixou claro que estava disposto a conseguir brilhante feito. Suas linhas funcionavam num entrosamento perfeito e o quadro praiano nada pode fazer, limitando-se a lutar desesperadamente para evitar que a contagem se dilatasse. Friaça foi o artilheiro, com 3 tentos, dois dos quais provenientes da cobrança de penalidades maximas, bem marcadas pelo arbitro. O melhor elemento em campo foi Rui, seguido de perto por Friaça, Saverio, Remo, Bauer, Noronha, Gijo, Maioral, Nelson, Amaral e Augusto. Renda de Cr$ 143.531,00. Juiz: Percy Snap (bom). Preliminar: aspirantes do São Paulo, 1 a 0.

Realizado em Piracicaba.

XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Idiarte (Armando); Armando (Gatão), Strauss e Adolfinho; De Maria, Antoninho, Picolino, Gatão (Henrique) e Henrique (Idiarte).

COMERCIAL — Jaime; Carvalhinho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Romeuzinho, Carecão e Agostinho.

Marcadores — Romeuzinho, Gatão (penal) e Henrique.

XV de Novembro, 3 vs. Comercial, 1

Conseguiu o alvi-negro piracicabano a sua primeira vitoria do campeonato, mas não lhe foi tão facil a tarefa. O "benjamim" foi um adversario brioso e valente, que soube lutar com tenacidade até o final do encontro. Idiarte contundiu-se aos 10 minutos da primeira fase e passou a fazer numero em campo, atuando na ponta esquerda. Valendo-se dessa circunstancia, o Comercial predominou durante o primeiro tempo. Antes de esgotarem-se os 45 minutos Gatão, de penal, empatou a partida, para Henrique, aos 21 minutos da etapa complementar, assinalar o gol da vitoria. Os melhores em campo: Ari, Armando, Gatão, Elias, De Maria, Jaime, Carvalho e Nilo. Renda de Cr$ 23.486,00. Juiz: Godfrey Sunderland, bom. Preliminar — Aspirantes do XV de Novembro, 2 a 0.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS
1.o GIJO (Jabaquara)
2.o ARI (XV)
3.o JAIME (Comercial)
4.o MARIO (São Paulo)
5.o DOLI (Palmeiras)
6.o BOLIVAR (P. Desport.)
7.o ALDO (Santos)
8.o VIANA (Juventus)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o SAVERIO (São Paulo)
2.o TURCÃO (Palmeiras)
3.o HELVIO (Santos)
4.o ELIAS (XV).
5.o LORICO (P. Desportos)
6.o MAIORAL (Jabaquara)
7.o NENE (Juventus)
8.o CARVALHO (Comercial)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o DINHO (Santos)
2.o MAURO (São Paulo)
3.o NINO (P. Desport.)
4.o SARNO (Palmeiras)
5.o ALESSIO (Juventus)
6.o SOUSA (Jabaquara)
7.o ZE' MARIA (Comercial)
8.o IDIARTE (XV)

MEDIOS DIREITOS
1.o BAUER (São Paulo)
2.o LUIZINHO (P. Desp.)
3.o NENE (Santos)
4.o NELSON (Jabaquara)
5.o MEXICANO (Palmeiras)
6.o ARMANDO (XV)
7.o LORENA (Juventus)
8.o VAIANO (Comercial)

CENTRO-MEDIOS
1.o RUI (São Paulo)
2.o SANTOS (P. Desp.)
3.o PASCOAL (Santos)
4.o FIUME (Palmeiras)
5.o LE'O (Jabaquara)
6.o CLOVIS (Comercial)
7.o STRAUS (XV)
8.o OSVALDO (Juventus)

MEDIOS ESQUERDOS
1. GENGO (Palmeiras)
2.o HELIO (P. Desportos)
3.o NORONHA (São Paulo)
4.o ALFREDO (Santos)
5.o ADOLFINHO (XV)
6.o ANTUNES (Juventus)
7.o ARTUR (Comercial)
8.o FEIJO' (Jabaquara)

PONTEIROS DIREITOS
1.o FRIAÇA (São Paulo)
2.o ZE' CARLOS (P. Desp.)
3.o AMARAL (Jabaquara)
4.o HARRY (Palmeiras)
5.o DE MARIA (XV)
6.o ODAIR (Santos)
7.o IRINEU (Comercial)
8.o TURQUINHO (Juventus)

MEIAS DIREITAS
1.o RENATO (P. Desportos)
2.o AUGUSTO (Jabaquara)
3.o ANTONINHO (Santos)
4.o PONCE DE LEON (S. P.)
5.o LIMA (Palmeiras)
6.o ANTONINHO (XV)
7.o NILO (Comercial)
8.o OSVALDINHO (Juventus)

CENTRO-AVANTES
1.o ABELARDO (Palmeiras)
2.o LEONIDAS (São Paulo)
3.o NININHO (P. Desportos)
4.o ROMEUSINHO (Com.)
5.o PICOLINO (XV)
6.o MILANI (Juventus)
7.o SIMÕES (Santos)
8.o LEIVAS (Jabaquara)

MEIAS ESQUERDAS
1.o PINGA I (P. Desportos)
2.o REMO (São Paulo)
3.o GATÃO (XV)
4.o BOVIO (Palmeiras)
5.o LEOPOLDO (Jabaquara)
6.o CARBONE (Juventus)
7.o PAULO (Santos)
8.o CARECÃO (Comercial)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o HENRIQUE (XV)
2.o BRANDÃOZINHO (Jab.)
3.o CANHOTINHO (Pal.)
4.o TEIXEIRINHA (S. P.)
5.o PINHEGAS (Santos)
6.o SIMÃO (P. Desportos)
7.o LUIZ (Juventus)
8.o AGOSTINHO (Comercial)

A seleção, portanto, é a seguinte: — GIJO, SAVERIO E DINHO; — BAUER, RUI E GENGO; — FRIAÇA, RENATO, ABELARDO, PINGA I E HENRIQUE.

Tabua de colocação

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	×		1×7		1×1	4×2			0×1		2×7	1×2	7.o
	2	×												
Corintians	1		×	3×5		3×2	5×1	4×4					5×1	3.o
	2		×											
Ipiranga	1	7×1	5×3	×				0×2			2×4		4×1	4.o
	2			×										
Jabaquara	1				×	4×5	5×2		3×1	1×2	1×2	1×4		6.o
	2				×									
Juventus	1	1×1	2×3		5×4	×	0×1	2×3		0×3				7.o
	2					×								
Nacional	1	2×4	1×5		2×5	1×0	×		2×3			0×1		8.o
	2						×							
Port. Desportos	1		4×4	2×0		3×2		×	1×3		3×2	0×0		4.o
	2							×						
Port. Santista	1				1×3		3×2	3×1	×		0×1		0×0	5.o
	2								×					
Palmeiras	1	1×0			2×1	3×0				×	2×0		3×1	1.o
	2									×				
Santos	1			4×2	2×1			2×3	1×0	0×2	×			4.o
	2										×			
São Paulo	1	7×2			4×1		1×0	0×0				×	2×0	2.o
	2											×		
XV de Novembro	1	2×1	1×5	1×4					0×0	1×3		0×2	×	7.o
	2												×	

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO

1.o — Palmeiras 0
2.o — São Paulo 1
3.o — Corintians 3
4.o — Ipiranga, Portuguesa de Desportos e Santos 4
5.o — Portuguesa santista .. 5
6.o — Jabaquara 8
7.o — Comercial, Juventus e XV de Novembro 9
8.o — Nacional 10

ARTILHEIROS

1.o — Noronha (Corintians), Friaça (São Paulo) e Renato (Port. Desp.) 7
2.o — Baltasar (Corintians) 6
3.o — Bibe (Ipiranga) e Augusto (Jabaquara) .. 4
4.o — Renatinho, Reinaldo e Liminha (Ipiranga), Osvaldinho (Juventus), Charuto (Nacional), Leopoldo e Leivas (Jabaquara), China (São Paulo), Zinho (Port. sant.), Agostinho (Comercial) e Simões (Santos) 3

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Fabio (Nacional) . . 18
2.o — Gijo (Jabaquara) e Velasco (Comercial) .. 16
3.o — Viana (Juventus) e Ari (XV de Novembro) 15
4.o — Bino (Corintians) .. 13
5.o — Osvaldo (Ipiranga) .. 11
6.o — Aldo (Santos) 8
7.o — Andu (Port. sant.) .. 7

RENDA

Total geral 2.827.989,40

CERTAME DE ASPIRANTES

1.o — Palmeiras 0
2.o — Corintians, Portuguesa santista e São Paulo 3
3.o — Jabaquara, Juventus e Santos 4
4.o — Comercial, Ipiranga e XV de Novembro .. . 8
5.o — Portuguesa de Desportos 9
6.o — Nacional 11

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137

Precisa o Corintians agarrar a oportunidade para a recuperação

E' UM MAL NO FUTEBOL BRASILEIRO O FANATISMO — NINGUEM QUIZ PERDOAR AS FALHAS DE BINO — ACONTECEU QUE RUBENS FRACASSOU — POR QUE TOUGUINHA NA SEGUNDA FASE NÃO E' O MESMO DA PRIMEIRA? — HELIO E BELFARE ESTÃO ALERTAS PARA A REGULARIDADE A DEFESA ACERTANDO, O ATAQUE SABERÁ MARCAR GOLS — OUTROS INFORMES

Nem sempre a derrota é recebida como circunstancia natural do esporte. Muitas vezes o torcedor não se conforma, embora observe todo o esforço empregado pelos jogadores. O fanatismo chega a cegar. Isto é um mal no futebol brasileiro. Vejam o que acontece a "mister" Ford, atualmente, no Rio de Janeiro. O homem é acusado de ter dirigido, embriagado, o "classico" Fluminense vs. America. "Mister" Ford, porém, não bebe, nem fuma. Consequencias da paixão, acusações assim.

Quando o Corintians perdeu para o Ipiranga, houve revolta fora do comum. Até foi menosprezado o seu vencedor. Era como se o Ipiranga não tivesse um quadro poderoso, capaz de vencer qualquer dos grandes. Um erro, não há duvida. No entanto, uma semana antes os mesmos jogadores eram colocados no céu, porque empataram com a Portuguesa de Desportos depois que estava "pintada" uma goleada dos lusos. Ah, futebol! Como é ingrato esse esporte.

Entre os réus daquele revés, Bino e Rubens foram as maiores vitimas. Ninguem quis perdoar as falhas do arqueiro. Bino não podia falhar. Como o melhor guardião paulista de 48, suas falhas em 49 até parecem crimes. Como poderá um jogador assim readquirir o prestigio que o consagrou? Com vaias e acusações maldosas? Nada melhor do que o estimulo nesses momentos cruciantes para dar novo colorido às atuações do jogador. E Bino precisa desse estimulo.

Está certo que Rubens nunca foi um zagueiro com regularidade de atuações. A's vezes aparece como invencivel, vencendo por nocaute o duelo com os centro-avantes. Outras vezes suas falhas produzem até arrepios, levando a desilusão aos seus proprios admiradores. Na partida com o Ipiranga, Rubens tanto podia brilhar, como fracassar. Aliás, isso se diz para qualquer jogador, por mais famoso e formidavel que seja. Aconteceu que Rubens fracassou. Tem campo, porém, para reabilitar-se, desde que receba o estimulo necessario.

O trio final do Corintians, em suma, não é uma potencia. Pelo contrario; suas imperfeições são abundantes. Belacosa tambem não está firme. Tem seus defeitos, a despeito de surgir em muitas ocasiões como um elemento ideal. Como clube tradicional e consumada potencia do futébol bandeirante, o Corintians não pode ficar à mercê de jogadores que produzem hoje uma enormidade, para amanhã aparecerem com minguados recursos.

Se outro dia afirmavamos que a linha media era um dos segredos da grande campanha, já não podemos fazer a mesma afirmativa tão categoricamente. Seu trabalho naquela jornada foi defeituoso. Pode ser que isto tenha originado da fragilidade da zaga. Todavia, mesmo falhando os zagueiros se a intermediaria é bôa, tem que produzir de acôrdo com as exigencias do quadro e da situação. Ela devia salvar a atuação da retaguarda naquele dia, e não o fez.

Touguinha não foi o centro-medio eficaz. Perdeu-se em incrivel embaraço. Sua classe deveria conduzi-lo a uma produção que servisse para identifica-lo como um elemento de magnificas possibilidades, apto a cobrir as deficiencias com seu traquejo. Observamos que Touguinha dificilmente repete na segunda fase seu desempenho da primeira. Deveria esforçar-se para suprir esse inconveniente que o atrapalha na cancha. Afinal de contas, o rapaz tem predicados sublimes e precisa confirma-los na totalidade dos noventa minutos.

Helio e Belfare estão alertas para a regularidade. Mergulharam, na verdade, na confusão contra o Ipiranga. Esse acontecimento, todavia, é comum. Principalmente quando o quadro todo se transforma num brinquedo para o adversario. Não se pode dizer que a intermediaria corintiana é fenomenal. Tambem não se pode afirmar que é decepcionante. Está colocada num plano destacado no futebol paulista. Basta que os tres não se afastem de suas jornadas mais auspiciosas.

O compromisso do Corintians, domingo, contra o Santos, em Vila Belmiro, não é para brincadeiras. Não podem cochilar os pupilos de Joréca. Uma catastrofe arrastará a equipe à amargura que serão cinco pontos perdidos nas costas. A defesa acertando, o ataque saberá marcar gols. E' mister uniformidade na conduta de um e outro setor. A oportunidade para permanecer no pareo com vantagens está à porta. E' questão de saber agarrá-la.

DIRIGENTES EM FÓCO

Um dos mais veteranos e destacados dirigentes do Corintians é Claudio Vaselli, seu atual vice-presidente. Corintiano da velha guarda, iniciou a sua carreira no clube como atleta remador, em cujo setor alcançou retumbates sucessos. Quando Manoel Correcher foi guindado à presidencia do clube do Parque São Jorge, convidou-o para companheiro de direção, e Claudio Vaselli iniciou, então, um novo ciclo de atividades no Corintians. Durante oito anos consecutivos ocupou os mais altos cargos diretivos. Varios presidentes passaram pelo clube, nesse lapso de tempo, e todos reclamavam a sua colaboração. Assim foi com Manoel Correcher, com Pedro de Souza, com Mario Henrique de Almeida, com Manoel Domingos Corrêa e com Alfredo Trindade.

Foi Diretor Geral dos Esportes Aquaticos, Diretor da Secção de Remo e Diretor do Departamento Profissional. Em todas essas atividades sempre destacou-se pelo dinamismo e pelo acerto de suas atitudes, principalmente na Secção de Remo, cujo departamento é hoje, graças à sua orientação, um dos mais bem montados do Brasil, possuindo 40 barcos de corrida que representam consideravel patrimonio.

Claudio Vaselli ostenta orgulhosamente a honra de ter sido o primeiro socio a quem foi conferido o titulo de atleta laureado, distinção que lhe foi outorgada pelo Conselho Deliberativo, em face da brilhante folha de serviços prestado ao Corintians.

Atualmente o dinamico esportista ocupa o elevado posto de vice-presidente, funcionando como auxiliar direto de Alfredo Trindade, neste momento em que todas as forças do Parque São Jorge se congregam em torno de grandes empreendimentos, tais como construção das piscinas, do ginasio, etc.

Ao traçar o seu perfil, nesta despretenciosa homenagem, DIRIGENTES EM FOCO quer aproveitar a oportunidade para testemunhar a Claudio Vaselli a sua admiração e simpatia.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 212-290 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

Acredito que o Palmeiras será campeão este ano

UNIÃO DOS JOGADORES, UMA GRANDE ARMA — O S. PAULO E' O MAIS SERIO RIVAL — GOSTO DE SER JOGADOR DE FUTEBOL — COMO EU FORMARIA A SELEÇÃO PAULISTA — NÃO SOU MUITO OTIMISTA EM RELAÇÃO AOS ARBITROS INGLESES — TIM FOI O MEU IDOLO NO FUTEBOL — ABELARDO, O "FLECHA AZUL" DO PALMEIRAS, CONTA ALGUNS ASPECTOS DE SUA VIDA AOS LEITORES DO "MUNDO ESPORTIVO"

Abelardo veio de Belo Horizonte sem a fama dos grandes cartazes. Quando ele desembarcou em São Paulo, com detsino ao Parque Antartica, ninguem acreditava que ele, com as suas feições de adolescente, pudesse resolver o problema do Palmeiras, que andava, então, à procura de um bom centro-avante. No entanto, as aparencias enganaram, porque aquele jogador que fora do campo, mais parece um menino, lá dentro é todo um craque, pela energia e decisão com que resolve as mais dificeis paradas. Hoje Abelardo é um idolo da torcida. Até um apelido já lhe arranjaram: Flexa Azul. Bem apanhado esse apelido, porque ele realmente é uma flexa em campo. Entretanto, cremos que ficaria melhor se lhe chamassem de Flexa Verde, porque verde é a cor de sua camisa, e a esperança que ele tem de tornar-se um grande e famoso craque, muitas vezes campeão paulista, é tambem simbolisada pela cor verde.

O Flexa... Azul conta-nos hoje alguns aspectos de sua vida, numa entrevista que tem tambem um pouco de biografia. Tem a palavra Abelardo:

"Meu nome é Abelardo Dutra Meireles, nascido a 10 de novembro de 1926, em Lafaiete, Minas Gerais. Comecei a jogar futebol com 7 anos e a minha primeira partida oficial foi em principios de 1945, integrando o quadro do Cruzeiro, de Belo Horizonte. A partida mais importante que disputei até o momento foi Cruzeiro vs. Atletico, em disputa do campeonato mineiro. Comecei jogando no gol, mas um dia resolvi ser centro-avante e nunca mais sai do centro do ataque, nem pretendo sair. Minha maior emoção foi quando estreiei contra o Botafogo na primeira partida no Cruzeiro, jogando pela primeira vez no quadro titular. Nunca sofri nenhum acidente no futebol. Fora do campo, tive uma vez um choque de automoveis, sem consequencias. Já tive uma emoção triste na vida: a morte de minha mãe, Dona Alice Dutra.

O primeiro clube de que gostei foi o Cruzeiro, depois o Palmeiras, pelo qual nutria simpatia mesmo antes de supor que um dia viria envergar a sua gloriosa camisa. Alem desses clubes, aprecio o Ipiranga e o Fluminense. O tento mais bonito que marquei foi em Belo Horizonte, num jogo Cruzeiro vs. Atletico. Acertei uma "virada" de fora da area, marcando o tento da vitoria. Vencemos por 1 a 0.

Alem de futebol, gosto de praticar voleibol, basket, natação, tenis e pingue-pongue. Pretendo ser funcionario publico, sem prejuizo de minha condição de atleta profissional. Já tive ocasião de ver uma cena pitoresca, num campo de futebol. Foi num jogo entre o Atletico e o America, decisão do campeonato montanhês. O arbitro Barrick deu um gol ilegitimo. Houve protestos e grande confusão. Os jogadores não entendiam o juiz e este muito menos o que os jogadores diziam. Mesmo assim discutiam acaloradamente. Ninguem se entendia e por fim a partida foi suspensa.

Gosto de ser jogador de futebol, mas penso que ser craque, só, não vale a pena, porque o futuro é muito incerto. Acho que é necessario que os futebolistas tenham outra profissão, que possa ser exercida paralelamente, afinando-se uma com a outra. Aprendi a jogar sozinho, e mais tarde, quando já era profissional, recebi a orientação de Bengala. Com respeito às taticas penso que devem existir, porem para os jogadores da defesa. Para o ataque ainda acho que a melhor coisa é o improviso. O futebol tem progredido muito, não há duvida. A "diagonal" é uma manifestação do progresso. Há muitos sistemas novos de marcação, que tornam o futebol mais dificil, porem mais perfeito. Hoje em dia o jogador dève reunir mais qualidades, se quizer brilhar. Canhotinho, no Palmeiras, e Paulo Florencio, no Cruzeiro, são os jogadores mais cavalheiros que conheço. Nunca joguei fora do Brasil. Gostaria, entretanto, de conhecer o Mexico e a Italia.

Nunca fui vaiado diretamente. Não sei, portanto, de que modo reagirei se um dia for atingido com uma manifestação direta e hostil da assistencia. Creio, entretanto, que não me perturbarei. O maior aplauso que recebi foi numa ocasião em que o Cruzeiro derrotou o Atletico por 1 a 0. Marquei o gol, que deu a vitoria ao meu clube, e alem disso joguei de principio ao fim com superior rendimento. Ao terminar o prelio, fui bastante aplaudido. A derrota que me causou maior decepção foi ainda num jogo Cruzeiro vs. Atletico. Em caso de vitoria o Cruzeiro teria direito a disputar o titulo. Venciamos por 2 a 1, e quando faltavam trinta segundos para terminar a partida Lucas, do Atletico, empatou-a, não havendo nem tempo para se colocar a bola no centro do gramado. O empate, portanto, teve sabor de derrota. Perdemos, apesar de termos jogado melhor, uma grande chance de sermos campeões.

Tenho grandes amigos em outros clubes, como por exemplo Bigode, no Fluminense, Friaça, no São Paulo e Zé do Monte, no Atletico. Penso que a melhor equipe que já visitou o Brasil foi a do River Plate. O jogador juvenil que considero de melhor futuro é o centro-medio do Cruzeiro, Nilo.

Depois de uma derrota fico amolado, aborrecido. Entretanto, procuro me distrair, desde que tenha cumprido minha obrigação. Vou ao cinema, faço tudo para esquecer. Acredito que o Palmeiras pode levantar este campeonato. Primeiro, porque há grande união entre os jogadores, depois porque temos quadro para isso. Aliás não é sem razão que estamos na liderança... Considero todos os adversarios temiveis. Entretanto, penso que o mais serio rival do Palmeiras, este ano, é o São Paulo.

A melhor seleção brasileira de todos os tempos foi a que disputou a Copa do Mundo em 38, com Batatais, Domingos e Machado; Procopio, Martin e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules. Se fosse possivel formar uma seleção em que entrassem jogadores do passado e do presente, eu a formaria assim: Batatais, Domingos e Machado; Bauer, Fuime e Noronha; Luizinho, Romeu, Leonidas, Tim e Carreiro. Os maiores craques de São Paulo atualmente, são os seguintes: Canhotinho, Bauer, Fiume, Rui, Sarno e Turcão. A seleção paulista eu a formaria com os seguintes elementos: Doli, Turcão e Sarno; Bauer, Fiume e Noronha; Claudio, Rubens, Leonidas, Canhotinho e Simão. Os craques de outros Estados que mais aprecio são: Adãozinho, Zé do Monte, Danilo e Zizinho.

Não sou muito otimista em relação aos arbitros ingleses. Um ou dois, apenas, estão correspondendo integralmente.

A mais notavel partida a que já assisti foi Fluminense vs. Atletico Mineiro em1941. Creio que a Argentina será a mais forte concorrente à Copa do Mundo. Os craques mais velozes dos campos paulistas são Nininho e Mexicano. O mais completo é Bauer. O meu idolo, no passado, foi Tim, o consagrado "El Peon".

FRIAÇA CRESCEU COM

"Meu filho, você vai marcar a!" — colegio gratis porque era cr — Rece As vezes queria até brigar — a mate rios — O Vasco conseguiu le — Est tuguês — Foi preciso o Bota vá-lo a pelo presidente do — Un



screv
WIL

Entre as historias de jogadores, a de Friaça tem capitulos interessantes. São passagens algumas vezes tragicas. Outras vezes festivas. Quem pensa que os futebolistas não têm seu romance, está enganado. Romance não é só amor. Logo, numa carreira de um craque encontra-se material que permite a impressão de um livro. Basta dedicar-se ao ramo, e o cronista terá facilidade na concretização.

* * *

Se alguem deliberasse, por exemplo, escrever um livro sobre Domingos Da Guia! Pode crêr, esportista amigo, que o lapis voaria sobre o papel. O desenvolvimento de idéias seria rapido Para contar os episodios da carreira de Leonidas, a mesma coisa. O sumario seria organizado sem dificuldades. A expansão dos acontecimentos no papel progrediria com espantosa ligeireza. Alem de Domingos e Leonidas, quantas historias bonitas encontramos? Cada jogador tem a sua. Nenhuma delas deixa de apresentar novidades.

* * *

O objetivo aqui é falar sobre Friaça. Dissertar sobre os lances de sua vida esportiva. Trechos de algumas temporadas apenas. Friaça é profissional ha cinco anos. Nesse lustro ha um repertorio que desperta a curiosidade. Talvez muitos fatos mais atraentes que numa longa carreira. Cada jogador tem sua historia. Cada historia mostra um jogador. Ele pode ser bom ou mediocre. Isso não importa. A realidade diz que é assim.

* * *

Existem os jogadores que no principio não acreditam em suas possibilidades. Temem, assim, o progresso. São acanhados. Quando compreendem que poderão ser filhos da fama, tornam-se modestos. Por isso, fazem fortuna mais depressa. São moderados nos seus gastos. Friaça foi assim, quando ainda juvenil. Ele proprio não sabia reconhecer o que lhe preparava o futuro. Jogava por jogar, sem pensar em ser craque.

* * *

Humilde, mas, agradavel e amigo de todos, ali no Ginasio de Carangolas, no Estado do Rio, ele tinha nos colegas seus melhores admiradores. Friaça corria com eles. chutava e marcava gols com fartura. Timido, porem, recebia os elogios dos colegas como deboche. Às vezes queria até brigar, embora seu modo retraido. Atitude propria daqueles que fazem da modestia sua bandeira.

Insistentes, seus colegas estimulavam-no. Nunca, porem, Friaça recebia aquilo como estimulo. Reconhecedores de suas sublimes virtudes, os companheiros animavam-no a tentar a sorte num grande clube carioca. Friaça achava que estavam zombando. Ficava irritado. Estimado pelos colegas, estes não se exaltavam quando percebiam sua indignação. Por que Friaça não abria os olhos? Seus colegas estavam dizendo a verdade.

* * *

Sabem de uma coisa? Em Carangola Friaça era disputado. Não por clubes, mas, por colegios. Logo, tinha o seu valor. Apesar de filho de um milionario, Friaça estudava de graça. Sim, não pagava colegio, porque sabia jogar futebol muito bem. Todos queriam tê-lo em suas fileiras. Friaça ficou no Ginasio Municipal Carangolense, apesar das inúmeras vantagens que outros lhe ofereciam. Que mais precisava Friaça para compreender que dias venturosos lhe estavam reservados?

* * *

Quando jogavam contra o Ginasio Carangolense, os adversarios tratavam primeiro, de segurar Friaça. Estudava-se a semana inteira a maneira mais habil de anula-lo. Com os olhos pregados nos livros, os estudantes viam a imagem de Friaça marcando gols. Friaça era a matematica, a geografia e a historia dos adversarios. Eles devoravam os pontos marcados pelo professor com tanta força, como se estivessem ja desfazendo as tramas de Friaça.

* * *

Na vespera do jogo, o professor encarregado de treinar os alunos, chegava-se a um deles e ordenava: "Meu filho, você vai marcar o Friaça". O rapaz que recebia essa instrução ficava perturbado: "Mas, eu, marcar Friaça? O senhor está louco, professor?" No dormitorio, rolava na cama a noite inteira. Não conseguia pregar os olhos. Se os fechava, via Friaça fazendo gols de letra. Se os abria, via-o cabeceando para as rêdes. Como dormir, então? Cartaz do futebol colegial, Friaça era a preocupação de todos.

* * *

Jogando pelo Ginasio, Friaça jogava tambem pelo Ipiranga, principal clube carangolense. Isso provocava ainda mais intenso nervosismo em seus marcadores, quando estavam em confronto. No Ipiranga, era o mesmo atacante perigoso que todos temiam. O rapaz, todavia, não se impressionava com tanta popularidade. Para ele, não passava de um lutador, que gostava de chutar bola, quer no colegio, quer nos gramados principais de Carangola.

* * *

Muitas vezes o America do Rio tentou leva-lo. Jamais,



Alegre, Friaça sorri, porque sendo ga... objeto plauso...





QUE ACHA DE UM JOGO NA MANHÃ DE DOMINGO?

"Um grande beneficio para o publico"

"Será ótimo aperitivo", declara Alfredo Trindade — "Serei um dos primeiros a chegar ao campo", afirma Antonio Julio Cancela — "Quem gosta mesmo de futebol, assistirá pela manhã e á tarde", diz Teixeirinha" — "Seria excelente oportunidade para a criançada", fala Mario Nadeu — Varias

Há muito tempo lançou-se a idéia da realização de um jogo da rodada do campeonato paulista de futebol, na manhã de domingo. Os beneficios dessa medida seriam acentuados, em virtude das vantagens que seriam proporcionadas principalmente aos pequenos clubes. Não havia duvida de que a iniciativa viria ao encontro das necessidades de muitos clubes e tambem do publico que gosta de presenciar um cotejo entre os quadros menos favorecidos, com a oportunidade, portanto, de dois jogos no domingo.

Lançamos a pergunta a jogadores e dirigentes, sobre o assunto, na concretização desta enquete: — "Que acha de um jogo no campeonato na manhã de domingo?"

ALFREDO TRINDADE

Inicialmente ouvimos a opinião do presidente corintiano: "Uma idéia muito boa, não há duvida. Desde o tempo em que era diretor da Federação Paulista de Futebol tivemos conversas nesse sentido que, infelizmente, não foram avante. Na manhã de domingo a maioria dos "aficcionados" não tem onde ir e um jogo assim servirá de aperitivo, notadamente quando o da tarde reune dois grandes adversarios. Num campeonato apertado como o que atravessamos, com tantos jogos numa rodada, será ideal um prelio pela manhã num campo diferente daquele em que haverá jogo à tarde".

ANTONIO JULIO CANCELA

Em seguida, tivemos a resposta do sr. Antonio Julio Cancela, tesoureiro da Portuguesa de Desportos: — "O jogo pela manhã será uma novidade muito interessante. Pelo menos será um otimo aperitivo. De minha parte, posso lhe assegurar que serei um dos primeiros a chegar ao campo. O resultado financeiro para os clubes será bom, porquanto as arrecadações serão superiores. Pode crêr que a idéia é otima. Haverá mais movimentação no domingo futebolistico e, consequentemente, maior interesse".

TEIXEIRINHA

O ponteiro esquerdo do São Paulo, atento à nossa pergunta, respondeu-nos: — "Será até atraente um jogo na manhã de domingo. Principalmente quando há um classico. A' tarde a renda é diminuta e nunca vai ao encontro dos interesses dos clubes. O jogo de manhã terá um publico mais numeroso que proporcionará renda compensadora e, evidentemente, beneficiará os clubes menos favorecidos. E, depois, quem gosta mesmo de futebol, assistirá de manhã e à tarde".

MARIO NADEU

Sem pensar muito, o administrador do São Paulo, Mario Nadeu disse-nos: — "Será indiscutivelmente interessante um jogo na manhã de domingo, principalmente aos pequenos. Os jogos à tarde não dão o resultado desejado, quando estão em confronto na mesma rodada adversarios mais categorizados. E' preciso salientar que nunca esse jogo deverá ser realizado no Pacaembu'. E' recomendavel o campo do Juventus. Seria uma excelente oportunidade para se deixar entrar menores. A criançada desde logo tomaria interesse pelo futebol e, com isso, lucraria o futebol paulista".

ANGELO MILANESI

O presidente do Ipiranga, sr. Angelo Milanese, foi solicito em responder-nos: — "Será muito interessante um jogo na manhã de domingo. Todavia, há uma restrição no caso. Ficarão prejudicadas as divisões inferiores. Os jogos de infantis, juvenis e amadores que grandes assistencias têm atraido ultimamente, sofrerão com isso. Agora que os clubes estão dispostos a cobrar ingressos para esses jogos, pois, tambem nessas categorias as despesas são enormes, acho que o jogo do campeonato principal poder à trabalhar, mesmo porque o campo do Juventus, em geral, é designado. E muitos daqueles que iriam aos jogos de amadores, poderão preferir o de profissionais. Todavia, não há duvida, de que o jogo pela manhã será um bom meio para facilitar ao torcedor assistir dois jogos por domingo."

RUI

Por ultimo, ouvimos a impressão do centro-medio sampaulino: — "Um jogo que não reuna dois quadros fortes, será um divertimento e um beneficio para o publico na manhã de domingo. Pelo menos facilitará o trabalho da Federação no que concerne ao constante pedido de antecipação e mudança de local. Acabariam as dores de cabeça com transferencias, se tais jogos fossem oficialmente designados para a manhã de domingo".

Vê-se, facilmente, que é opinião geral a adoção dessa medida benefica, capaz de dar outra vida ao campeonato, notadamente na capital.

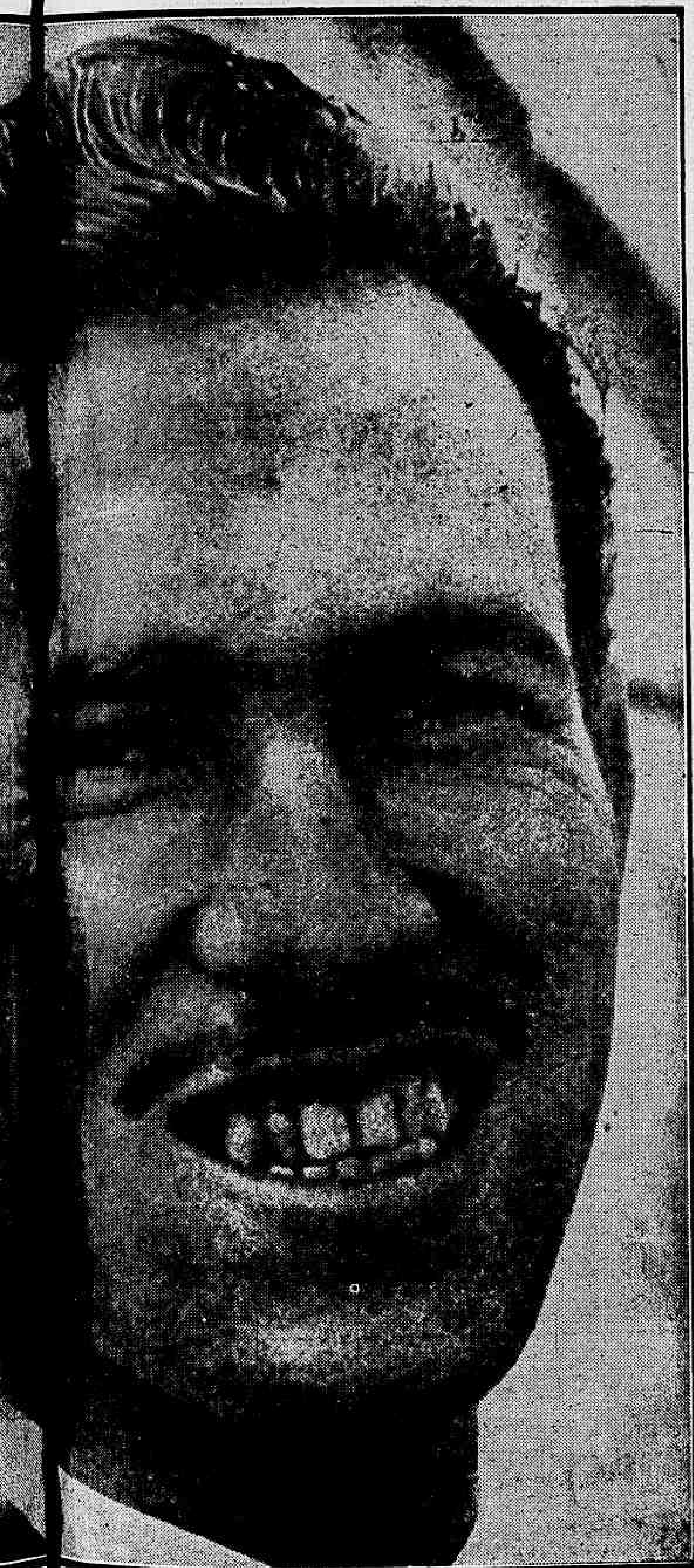
LEITURA PREJUDICADA P

O ESTIMULO DE JAIR

...a!" — "O senhor está maluco, professor?" — Tinha ... — Recebia os elogios dos colegas como zombaria — ... a matematica, a geografia e a historia dos adversa- ... — Estranhou, mas lembrou-se que seu pai era por- ... vá-lo ao Perú para Ondino aproveita-lo — Tapeado ... — Um segredo: prefere jogar no trio!

...screveu
WILSON BRASIL





...rque ...do garoto era um idolo de seus proprios colegas, hoje é ...bjeto ...lausos de uma torcida imensa

porem, a permissão lhe foi dada pelo seu progenitor. O Vasco soube que em Carangola havia um rapaz chamado Friaça que fazia o diabo com o balão. Mandou, então, o sr. Freitas busca-lo. Quando menos esperava, teve o consentimento de seu pai. Friaça estranhou. Mas, compreendeu pouco depois quando se lembrou que seu pai era português. Melhor para o Vasco.

* * *

Quando chegou a São Januario, Friaça sentiu um aperto no coração. Um nó tremendo na garganta o atormentou. Jovem ainda, menino de colegio, sentiu saudades de tudo e de todos. Só então compreendeu a bondade de seus colegas. Imediatamnte suas desconfianças de zombaria desapareceram. Viu, claramente, que aquelas palavras eram de estimulo, porque só com muito jogo poderia parar em São Januario.

* * *

O Botafogo deveria fazer uma temporada no Perú, em 45. Faltava ao alvi-negro um ponteiro de classe. Friaça foi namorado. Um pedido ao Vasco, e eis Friaça embarcando para o país dos incas, defendendo côres que não eram as suas. Pelo menos foi-lhe dado valor. De aspirante do Vasco a reforço para o Botafogo numa excursão ao estrangeiro, o significado era múltiplo. Fez três partidas das cinco disputadas pelo Botafogo. Não apareceu em todas porque foi vitimado por uma contusão.

* * *

Regressando ao Rio, o Botafogo quis Friaça definitivamente. O Vasco não concordou. Friaça havia brilhado no Perú e cede-lo a um adversario de lútas no campeonato seria uma temeridade. Só então o Vasco sentiu em Friaça um expoente. Ondino foi o principal impecilho de sua transferencia para o Botafogo. O técnico uruguaio que nunca havia dado oportunidade ao rapaz, lembrou-se de aproveita-lo. Começou a lança-lo entre os titulares, ora num, ora noutro jogo. Foi preciso o Botafogo levar Friaça ao Perú, para o Vasco dar-lhe valor.

* * *

Capitulos como esses, encontramos na historia de muitos jogadores. Lembram-se de Cabeção? Assombrando no quadro de amadores do Corintians, ninguem nunca se lembrou de promovê-lo aos aspirantes. Bastou Cabeção ir ao Chile e tornar-se campeão sul-americano, para o Corintians dar-lhe um contrato. Mesmo assim, ia deixando-o. Se o Fluminense e o Botafogo não lhe fizessem tentadoras propostas, Cabeção estaria até agora esquecido.

* * *

Friaça é imensametne grato a Jair. Sabem por que? Foi Jair quem mais contribuiu para o seu progresso. Lançado com o famoso meia esquerda, recebia "passes" com fartura. Não é preciso dizer que Friaça era ponta esquerda, como o era em Carangola e como o foi no Perú, pelo Botafogo. Jair orientava-o. Eram um agasalho poderoso as palavras de incentivo do campeão sul-americano. E, incentivando-o com palavras, Jair confortava-o tambem com bolas e mais bolas nos pés.

* * *

Jair preferia perder o balão, a entrega-lo na fogueira a Friaça. Passava com endereço certo e procurava atrair sempre o marcador de Friaça, para deixa-lo à vontade e demonstrar a Ondino Vieira que ali está um ponteiro de fato. Fóra do campo Jair lhe dizia que ele, o ponta, podia dar a bola mal, mas, Jair, não. Tinha obrigação de servir bem, porque já tinha seu nome. Precisava projetar o nome de Friaça. Consciencioso, Jair é considerado por Friaça o artifice de sua ascensão.

* * *

O defensor sampaulino guarda de Flavio Costa gratas recordações. Considerou Jair um pai. Flavio Costa tambem. O técnico vascaino hipotecou-lhe toda a força de seu estimulo. Nada mais justo, portanto, que a gratidão a ele. Sabem de quem Friaça não gosta? E' do presidente do Vasco. Não foi sincero com ele o maioral cruzmaltino. Tapeou-o na excursão ao Mexico, depois de prometer atenção às suas pretensões. De nada valeu a intervenção de Flavio Costa. Friaça diz que a inexperiencia do sr. Tavares traiu-o.

* * *

No ano passado Friaça quis desistir do futebol. Esteve prestes a abandonar o esporte que lhe vem dando fama. Num jogo contra o Flamengo, teve um choque casual com Biguá e sofreu fratura do pé direito. Temeroso de que não pudesse continuar os estudos, pois, já estava no 3.o cientifico e galgaria à Faculdade de Agronomia no corrente ano, Friaça estava disposto a abandonar o futebol. Não sabia que mais tarde, ingressando no São Paulo, deixaria mesmo os estudos, como o fez.

* * *

Depois de tantos topicos da carreira de Friaça; após analise tão minuciosa, vou dizer-lhe, esportista amigo, qual a primeira posição de Friaça. Não foi ponta, meia, nem centro-avante. Friaça despontou como zagueiro direito em Porciúnculo, sua terra. Garoto ainda, chamava a atenção dos esportistas locais. Depois tornou-se meia e no Ginasio Carangolense é que passou à ponta. Quem em Porciúnculo poderia supor que aquele pequeno zagueiro seria anos depois um avante famoso, custando quinhentos mil cruzeiros?

* * *

Agora, por ultimo, vou contar um segredo a você, esportista amigo. Que ninguem ouça. Vou falar baixinho. Friaça prefere jogar no trio para estar constantemente na área. Ele acha que na ponta fica muito parado. O jogo movimentado lhe é mais agradavel e lhe proporciona produção mais util. Não vá dizer isso ao Féola, hein? Nem ao dr. Paulo de Carvalho. Está bem? Aqui ficam encerrados alguns capitulos da historia de Friaça, uma das aquisições mais notaveis dos ultimos tempos.

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA

Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã às 3 da madrugada.

RUA RIBEIRO DE LIMA, 741

BOM RETIRO — S. PAULO

Está aquí



Está alí



Está em toda parte



CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

McC

A PELA ENCADERNAÇÃO

Campeador não deve ser derrotado

FRACOS OS PROGRAMAS DESTA SEMANA EM CIDADE JARDIM — ANALIZES E PROGNOSTICOS DE "MUNDO ESPORTIVO" — "BARBADAS" DOS PROFISSIONAIS — NOSSOS PALPITES — MONTARIAS ASSENTADAS

SABADO

1.o PAREO — 1.500 MTS.

ARAL — Vai correr muito.
RESERVISTA — Grande rival.
ARIMA — Fraca. Fora.
DISCADA — Pode surpreender.
MISS GOOD — Nosso palpite.

2.o PAREO — 1.000 MTS.

AIRONE — Estreante e cheio de carnes.
GRANADEIRO — Estréa com trabalhos para ganhar.
LIVERPOOL — E' da "fabrica" este estreante.
CRIOULA — Modestas pretensões dessa debutante.
MAZUMA — Fraquinha. Fora.

3.o PAREO — 1.400 METROS

CABOCLINHO — Bom placê.
TETRARCHA — Fraco este estreante.
BELGICA — Veloz e só. Dificil.
ESCOTEIRA — E' a força.
HELEPOLE — Azar tentador.
MARIPOZA — Tem partidarios.
SITOSA — Pode assustar.

4.o PAREO — 1.500 MTS.

ECLAIR — Inimigo certo.
JUÇAPE' — Forma soberba dificil perder.
LIBELLO — Chance remota.
DOLL — O melhor azar.
EXQUISITA — Vale placés.

5.o PAREO — 1.400 MTS.

GOGOL — Fora do pareo.
FUGITIVO — Idem.
GUAYASSU' — Vale placês.
VIRGINIA — Só aos azaristas.
BICUDO — Volta otimo. Olho...
C. NOBRE — Será dos primeiros.
ULTERA — Bom placê.
MARSELHA — Preparada para estourar.
VOADORA II — Otimo exercicio. Bom placê.

6.o PAREO — 1.800 MTS.

DENODADO — E' a força.
FLIPP — Chance remota.
FRECHAL — Vale placês.
MARLEM — Fora do pareo.
MOMBLAM — Outro com possibilidades remotas.
'AMARA — Azar viavel.
F. STARS — Fora do pareo.
URENO — Grande "chance".
GARRIDA — Fora do pareo.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.600 MTS.

CIPO' — Vale placês.
HONOS — Inimigo certo.
RIH — Novamente a força.
CASIOTAURO — Dificil.
INDÍ — Ha fé. Olho...
PAGODE — O melhor azar.

2.o PAREO — 1.400 MTS.

ACADEMICO — Estreará como favorito.
CAI-CAI — Só aos azaristas.
ANORA — Otimo placê.
ASTUCIOSA — Cuidado com ela.
ARIPUANA — Aqui é dificil, mas não impossivel.
MORENA — Ruim essa estreante.

3.o PAREO — 1.400 MTS.

ARAGUAYA — Limitadas possibilidades.
CAMPEADOR — Não deve perder.
GALANTEIO — Bom placê.
MAGANÃO — Muita fé.

4.o PAREO — 1.500 MTS.

JANOTA — Pode vencer.
RESERO — E' sempre bom placê.
AMOROSA — Tropel bravo.
BONECA — Fraca. Fora.
L. LADY — Nosso palpite.

5.o PAREO — 1.500 MTS.

ESQUILO — Bom placê.
FAKIR — Azar tentador.
JUPITER — Não deve ser derrotado.
KAKI — Só aos azaristas.
SALGUEIRO — Chance remota.

6.o PAREO — 1.000 MTS.

CAROL — Fraco ainda.
GUAPIRUVU' — Estréia com poucas possibilidades.
INCLITO — Estreante. Deve vencer.
JAVALI — Azar sedutor.
T. IMPERIAL — Não nos agrada.
JAMINDA — Otimo placê.
POMPEIA — Estréia como azar tentador.

7.o PAREO — 1.300 MTS.

CHAMACH — Não merece confiança.
GONZO — Uma das forças.
JACUHY — Azar tentador.
CANCIONERO — Dificil.
ABANERO — Não nos agrada.
PIRATA — Vale placês.
THEIRA — Azar sedutor.
ALTITA — Nosso palpite.
BAILARINO — Muitas esperanças.

8.o PAREO — 1.500 MTS.

FLAUTIM — Matungão. Fora.
BUMBO — Idem. Idem.
NIQUELADO — Deve vencer.
ANALY — Decaiu algo.
VISAGEM — Tropel forte.
CAVIAR — Inimigo certo.
HORSA — Tem trabalhos para figurar com destaque.
MAJESTOSO — A turma é brava.
STONE — Aqui pode pagar placê.
SUIT — Adversaria esta.
URAUTO — Tem partidarios.

NOSSOS PALPITES

SABADO

Miss Good — Reservista
Granadeiro — Liverpool
Escoteira — Caboclinho
Juçapê — Doll
C. Nobre — Voadora II
Denodado — Ureno

DOMINGO

Rih — Indí
Academico — Anora
Campeador — Galanteio
L. Lady — Janota
Jupiter — Esquilo
Inclito — Jaminda
Altita — Gonzo
Niquelado — Suit

MONTARIAS DA "SABATINA"

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 1.500 MTS.

(1 Aral, H. Washinsky . . 58
(2 Reservista, D. Garcia . 54
3 Arima, A. Ferreira . 56
4 Discada, F. Sobreiro . 54
5 Miss Good, S. P. Ribeiro 54

2.o PAREO — 1.000 MTS. (Grama)

1 Airone, E. Garcia . . . 55
2 Granadeiro, O. Rosa . . 55
3 Liverpool, L. Gonzalez 55
4 Crioula, J. Pinheiro .. 53
5 Mazuma, J. Carvalho . 53

3.o PAREO — 1.400 MTS.

1 Caboclinho, L. Gonzalez 56
2 Tetrarcha, x. x. . . . 56
3 Belgica, N. Pereira . . 54
4 Escoteira, R. Zamudio 54
5 Helepole, J. P. Souza . 54
6 Maripoza, R. Urbina . 54
7 Sitosa, A. Nobrega . . 54

4.o PAREO — 1.500 MTS.

1 Eclair, R. Zamudio . 56
2 Juçapé, L. Gonzalez . . 56
3 Libello, P. Vaz 56
4 Doll, O. Rosa 54
5 Exquisita, O. Reichel . 54

5.o PAREO — 1.400 MTS.

1 Gogol, M. Signoretti 58
2 Fugitivo, R. Urbina . . 56
3 Guayassu', D. Garcia . 56
4 Virginia, J. P. Souza . 56
5 Bicudo, O. Rosa 54
6 Chico Nobre, P. Vaz . . 54
7 Ultera, R. Zamudio . . 54
8 Marselha, O. Reichel . 52
9 Voadora II, F. Sobreiro 52

6.o PAREO — 1.800 MTS.

1 Denodado, J. Nascim. 58
2 Flipp, A. Altran . . 56
3 Frechal, R. Corrêa . 56
4 Marlem, L. Osorio . 56
5 Momblam, J. Vaz . 54
6 Tamara, L. Lobo . . 54
7 Five Stars, R. Bamudio 52
(8 Ureno, O. Rosa . . 52
(9 Garrida, J. Alves . 50

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

A GALOPE...

Dois fracos programas conseguiu formar a Comissão de Corridas para as reuniões desta semana em Pinheiros. Apenas 93 inscrições foram aproveitadas. Provas de numero reduzidos de concorrentes com forças aparentemente destacadas.

Os motivos dessas deserções em massa só podem advir de dois fatos: A aproximação do G. P. "Brasil" na Gavea e os resultados surpreendentes dos festivais que ficaram para traz.

A primeira assertiva não nos parece cabivel, uma vez que a cavalhada alojada em Cidade Jardim é bem numerosa e mesmo com a ida de duas ou três dezenas de parelheiros para o Rio, sobram ainda numero suficiente para a formação de dois programas interessantes. Parece-nos mais certo a segunda versão. As "performances" irregulares afugentaram o maior numero de responsaveis bem intencionados.

Caso o orgão tecnico do Jockey Club de São Paulo, não tomar energicas providencias, terminaremos assistindo no Hipodromo Paulistano verdadeiras cenas dignas do "far-west".

RENZAN

MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

1.o PAREO — 1.600 MTS.

1 Cipó, L. Gonzalez . . . 58
2 Honos, M. Signoretti . . 58
3 Rih, W. O. Silva 56
4 Casiotauro, A. Altran . . 54
5 Pagode, O. Reichel . . . 54

2.o PARO — 1.400 MTS.

1 Academico, J. Pinheiro 58
2 Cai-Cai, Greme Junior . 58
3 Anora, R. Zamudio . . 56
4 Astuciosa, J. Vaz . . . 56
5 Aripuana, R. Urbina . . 54
6 Morena, A. Cataldi . . 54

3.o PAREO — 1.400 MTS.
Premio "José S. Quinta Reis" (Grama)

1 Araguaya, L. Gonzalez 55
2 Campeador, R. Zamudio 55
3 Galanteio, P. Vaz . . . 55
4 Maganão, O. Rosa . . . 55

4.o PAREO — 1.500 MTS.

1 Janota, L. Gonzalez . . 56
2 Resero, M. Signoretti . 56
3 Amorosa, L. Osorio . . . 54
4 Boneca, Greme Junior . 54
5 Lucky Lady, R. Urbina . 54
(ex-Brugnon)

5.o PAREO — 1.500 MTS.

1 Esquilo, R. Zamudio . . 56
2 Fakir, O. Rosa 56
3 Jupiter, L. Gonzalez . . 56
4 Kaki, P. Vaz 56
5 Salgueiro, S. P. Ribeiro 56

6.o PAREO — 1.000 MTS. (Grama)

1 Carol, A. Nobrega . . . 55
2 Guapiruvu', L. Lobo . . 55
3 Inclito, P. Vaz 55
4 Javali, O. Reichel . . . 55
5 Topazio Imperial, Urbina 55
6 Jaminda, L. Gonzalez . 53
7 Pompeia, R. Zamudio . . 53

7.o PAREO — 1.300 MTS.

1 Chamach, M. Signoretti 58
2 Gonzo, R. Urbina . . . 58
(3 Jacuhi, F. Sobreiro . . 58
(4 Cancionero, Greme Jr. . 52
5 Abanero, J. Nascimento 56
6 Pirata, O. Rosa 56
7 Theira, L. Gonzalez . . 56
8 Altita, L. Garcia 52
9 Bailarino, R. Corrêa . . 52

8.o PAREO — 1.500 MTS.

(1 Flautim, J. Nascimento 58
(2 Bumbo, A. Altran . . . 54
3 Niquelado, O. Rosa . . . 58
4 Analy, R. Benitez 56
5 Visagem, D. Garcia . . . 56
6 Caviar, J. Alves 54
7 Horsa, P. Vaz 54
8 Majestoso, E. Rosa . . 54
9 Stone, J. P. Souza . . . 54
10 Suit, L. Gonzalez . . . 54
11 Urauto, N. Monteiro . . 52

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

10 profissionais indicam «barbadas»

O Rosa, S. Biscaia, P. Vaz, F. Franco, J. Nascimento, A. Henriques, M. Signoretti, P. Borroni, R. Zamudio e M. Branco foram os profissionais que esta semana tiveram que "palpitar" para MUNDO ESPORTIVO a fim de apontarem as "barbadas" para o festival de domingo.

1.o PAREO: Cipó 1; Honos 3; Rih 5; Pagode 1

2.o PAREO: Academico 2; Anora 5; Astuciosa 2; Aripuana 1

3.o PAREO: Campeador 8; Galanteio 2

4.o PAREO: Janota 4; Resero 3; Lucky Lady 4

5.o PAREO: Esquilo 3; Fakir 1; Jupiter 5; Kaki 1

6.o PAREO: Carol 1; Inclito 3; Javali 1; T. Imperial 1; Jaminda 2; Pompeia 3

7.o PAREO: Gonzo 2; Jacuhy 1; Pirata 1; Theira 1; Altita 3; Bailarino 2

8.o PAREO: Niquelado 3; Caviar 1; Horsa 1; Stone 1; Suit 4

VALE A PENA SER CRAQUE?

GANHA-SE MUITO DINHEIRO E FICA-SE CONHECENDO GENTE BOA

NININHO DECLARA: ESTOU SATISFEITO COM A MINHA CARREIRA E ESPERO ENCERRA-LA DE MODO BRILHANTE — TIVE A MAIOR EMOÇÃO QUANDO ESTREEI NA SELEÇÃO BRASILEIRA, CONTRA A BOLIVIA — DEVO AOS TECNICOS MUITA COISA DO QUE SEI — ESTÃO CONCENTRADOS NA PORTUGUESA TODOS OS MEUS INTERESSES — RUI E' O MAIOR CRAQUE DE S. PAULO — OS JUIZES INGLESES PRECISAM SER MELHOR COMPREENDIDOS — VARIAS

Nininho é um dos mais completos centro-avantes brasileiros da atualidade. Convocado para a seleção nacional que disputou o certame sul-americano, tornou-se campeão continental, titulo que guarda orgulhosamente, como bom profissional. No quadro da Portuguesa a presença de Nininho é imprescindivel. Adaptando-se perfeitamente ao tipo de jogo do conjunto, à base de contra-ataques, com pontadas agudas pelo centro e pelos flancos, ele se torna um perigo constante para as mais solidas defesas. No jogo alto, Nininho é espetacular. Salta com precisão matematica e não foram poucos os tentos marcados por ele, de cabeça, garantindo vitorias para a sua equipe.

E' na qualidade de campeão sul-americano que o destacado atacante "luso" responde às nossas perguntas, na entrevista da semana.

Reporter — Qual é o seu nome completo e a sua idade?

Nininho — Antonio Francisco, 27 anos.

Reporter — Com que idade começou a jogar futebol?

Nininho — Comecei a dar os primeiros chutes com 12 anos, no Infantil Estrela, de Campinas.

Reporter — Quando estreou oficialmente?

Nininho — Em 1944, contra o Ipiranga, no 2.o turno. A Portuguesa venceu por 3 a 2 e eu tive a felicidade de marcar dois tentos.

Reporter — Qual a partida mais importante que disputou?

Nininho — Contra o Corintians, no ano passado. Vencemos por um a zero e eu marquei o gol da vitoria.

Reporter — Já atuou em outras posições?

Nininho — Minha posição primitiva era a ponta direita. Numa emergencia qualquer, posso atuar tambem nas meias, e até na linha media.

Reporter — Qual foi a sua maior emoção no futebol?

Nininho — Quando fiz a minha estréia na seleção brasileira, contra a Bolivia. Vencemos o jogo por 10 a 1. Marquei tres tentos. Foi esse o dia mais feliz de toda minha carreira esportiva.

Reporter — Qual foi o primeiro clube de que você gostou?

Nininho — Quando eu era menino e participava das "peladas" nas ruas de Campinas, gostava de dizer que era do Ipiranga. Foi o primeiro clube de que gostei.

Reporter — Quais os clubes que mais admira?

Nininho — Sou profissional. Admiro muito a Portuguesa de Desportos, onde estão concentrados todos os meus interesses. Toda a minha atenção está voltada para o meu clube.

Reporter — Qual foi o tento mais bonito que v. marcou?

Nininho — Contra o Palmeiras, não me lembro ao certo quando. Eu estava de costas para o gol de Rodrigues, quando a bola veio pelo alto. Saltei para cabecear, tentando fazer um passe para a direita. Apanhei a pelota com a nuca e coloquei-a espetacularmente nas redes do Palmeiras. Foi sem querer, confesso, mas que foi bonito não há duvida.

Reporter — Vale a pena ser craque de futebol?

Nininho — Vale a pena, sim. Ganha-se bastante dinheiro e fica-se conhecendo muita gente bôa. Eu estou plenamente satisfeito com a minha carreira de atleta profissional. Espero encerra-la gloriosamente, depois de ter feito um peculio que me permita iniciar nova vida em qualquer atividade comercial.

Reporter — Teve algum mestre no futebol ou aprendeu sozinho?

Nininho — Aprendi sozinho, com a intuição natural do brasileiro pelo futebol. Devo, entretanto, muita coisa do que hoje sei, aos tecnicos sob cuja orientação tenho jogado.

Reporter — O futebol tem progredido ou regredido?

Nininho — Creio que o futebol progrediu muito, em todos os pontos de vista. O jogo atualmente é mais vistoso, mais tecnico, e os jogadores apresentam, sobre os do passado, uma grande vantagem: — preparo fisico.

Reporter — Dos jogadores com quem v. privou pode destacar o mais cavalheiro?

Nininho — Zizinho.

Reporter — Quais os paises que você deseja conhecer?

Nininho — Argentina, Estados Unidos e Mexico.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico? Qual foi a sua reação?

Nininho — Fui vaiado varias vezes. Não em carater especial, mas já fui vaiado. A principio ficava nervoso, mas hoje compreendo a vaia. O publico quer ver bom espetaculo e às vezes a gente, podendo fazer as coisas pelo lado mais simples, deseja fazer algo diferente, para agradar a torcida. Se a gente acerta, está tudo bem. Se erra, o publico não perdôa e está certo. O artista não tem o direito de errar.

Reporter — Quando recebeu o maior aplauso de sua carreira?

Nininho — No meu primeiro jogo oficial pela Portuguesa, contra o Ipiranga. O quadro luso vinha lutando para conseguir um centro-avante e eu tive a sorte de entrar com o pé direito. A torcida percebeu que eu poderia resolver a situação e no final da partida proporcionou-me o maior aplauso de minha carreira. Pelo menos é o que guardo com maior carinho.

Reporter — Qual foi a derrota que lhe causou maior decepção?

Nininho — Contra o Atletico Mineiro, em Belo Horizonte. Sofremos uma goleada absolutamente inesperada e injusta, por 6 a 2. Até hoje não me conformei com aquele resultado.

Reporter — Tem por acaso um grande amigo em outro clube?

Nininho — Rui, do São Paulo, e Charuto, do Nacional.

Reporter — Qual foi a maior equipe que já visitou o Brasil?

Nininho — em minha opinião foi a do Arsenal.

Reporter — Qual o craque juvenil que considera de maior futuro?

Nininho — Cabeção, do Corintians.

Reporter — Acredita que o seu clube pode levantar o campeonato?

Nininho — Não tenho a menor duvida. Tivemos um tropeço em Santos, mas tomaremos cuidado daqui por diante.

Reporter — Quais são os mais fortes concorrentes?

Nininho — São Paulo, Ipiranga e Corintians.

Reporter — Qual foi o melhor selecionado que o Brasil já teve?

Nininho — O de 1938, que disputou a Copa do Mundo.

Reporter — A titulo de curiosidade, seria possivel formar uma seleção em que figurassem jogadores do passado e da atualidade?

Nininho — A titulo de curiosidade, que vá: — Batatais — Domingos e Augusto — Rui, Brandão e Noronha — Filó, Romeu, Fried, Heitor e Hercules.

Reporter — Quais são os melhores craques de São Paulo, atualmente?

Nininho — Rui, Pinga I, Santos, Leonidas, Fiume, Arturzinho, Nino, Claudio e Canhotinho.

Reporter — Como você formaria a seleção paulista?

Nininho — Aldo — Saverio e Mauro — Luizinho, Rui e Noronha — Claudio, Rubens, Leonidas, Pinga I e Simão.

Reporter — Quais os craques de outros Estados que você mais admira?

Nininho — Zizinho, Ademir, Otavio, Tesourinha, Danilo e Augusto.

Reporter — Crê no êxito dos arbitros ingleses?

Nininho — Sim. Eles têm-lá os seus erros, mas me parecem bons. São imparciais. Precisam apenas ser melhor compreendidos pelos jogadores.

Reporter — Dos companheiros do passado quais foram os que lhe deixaram mais funda impressão?

Nininho — Fubá e Pão Duro, do Campinas F. C., e Piolim, do Guarani.

Reporter — Qual foi a mais notavel partida que viu?

Nininho — Brasil vs. Paraguai, quando o quadro guarani venceu por 2 a 1. Não sei como os brasileiros puderam perder, jogando como jogaram!

Reporter — Qual será o maior concorrente à Copa do Mundo?

Nininho — Inglaterra.

Reporter — Pode apontar o craque mais veloz dos nossos campos?

Nininho — Muita gente não pensou ainda nisso, mas o craque mais veloz dos gramados paulistas é Bauer.

Reporter — E o mais completo?

Nininho — Não tenho duvidas em apontar Rui, centro-medio sampaulino, como o mais completo em São Paulo.

Reporter — Qual foi o seu idolo no passado?

Nininho — Domingos.

Reporter — Como formaria v. uma seleção de novos?

Nininho — Bolivar — Giancoli e Mauro — Belmiro, Brandãozinho e Dema — Liminha, Rubens, Bota, Zé Braz e Colombo.

Reporter — Qual é o adversario que maior azar trás ao seu clube?

Nininho — O Corintians. Jogamos para ganhar, dominamos sempre, mas na ultima hora ele sempre escapa à derrota.

MATANDO SAUDADES

BEGLIOMINI

Begliomini teve uma das mais estranhas carreiras no futebol. Passou o seu melhor tempo, grande parte de sua mocidade, figurando na reserva de Junqueira, no Parque Antartica. Na idade em que os craques despontam, Begliomini vivia no anonimato, atuando muitas vezes no esquadrão secundario do Palmeiras. Um dia, porém, o destino veio em seu auxilio. Carnera foi afastado, Junqueira passou para a direita e Begliomini entrou no quadro, para se firmar como um dos mais eficientes zagueiros de São Paulo. Vigoroso, elastico, seguro nas bolas altas e intransponivel no jogo rasteiro, dentro de pouco tempo tornou-se um astro. Mais do que isso, tornou-se um idolo da torcida esmeraldina.

A regularidade de suas atuações levou-o, finalmente, à seleção paulista, na qual atingiu o auge da fama, participando das memoraveis campanhas de 41 e 42, que deram a São Paulo o bi-campeonato brasileiro. Nas partidas finais, no Rio de Janeiro, foi impressionante a figura do atletico zagueiro, na defesa das cores paulistas. Em 1941, por ter marcado o gol da vitoria, Lima foi elevado aos pincaros da gloria, mas foi Begliomini quem assegurou à essa seleção aquele estupendo triunfo, com as suas jogadas classicas e com a sua fibra extraordinaria.

Já no fim da carreira, transferiu-se para o Corintians, onde continuou a brilhar intensamente. Moço, ainda em condições de brilhar por algum tempo, Begliomini abandonou o futebol, arrastado por imponderaveis motivos de ordem psicologica. Hoje, veterano e cheio de glorias, aquele que teve uma passagem rapida e feliz pelo estrelato, distribue a sua experiencia pelo interior do Estado, funcionando como tecnico do Linense, o qual, graças aos seus ensinamentos, tornou-se em 48 campeão da sua série.

DR. OVIDIO PANDOLFI

Medico especialista com prática na Europa e Estados Unidos. Tratamento da sifilis em 10 dias, com penicilina associada ao bismuto, arsenico e sulfas. Processos do dr. Levaditi, de Paris, e dr. Moore dos E. U. A. Erupções da pele em geral, acne, furunculose, abcessos eczemas e ulceras. Radioterapia e todos os meios terapeuticos modernos. Consultorio: Rua 7 de Abril, 118 — Conjunto, 402 — 4.o andar — Horario: das 3 às 6 da tarde.

UM MUNDO DE ALEGRIA na GRANDE QUERMESSE

— DO —

S. Paulo F. C.

ENTRADA FRANCA

Parque de Diversões com Roda Gigante — Dangler — Auto-Pista — Balanços — Tiro ao Alvo — Vira-Pato — Uplas — Coelhinhos — Jogos de habilidade — Bailes — Shows — Iluminação feérica — Leilões

Uma festa tipicamente sampaulina

BONDES 49 (NO LARGO SÃO BENTO) EM QUANTIDADE

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...



LEITOR CURIOSO (Capital) — Em 1940 houve um torneio interestadual inter-clubes cariocas e paulistas. Dele participaram Corintians, Palestra, Portuguesa de Desportos e São Paulo, desta capital, e Fluminense, Flamengo, America, Vasco e Botafogo, do Rio. Os vencedores foram Flamengo e Fluminense, empatados em primeiro lugar, com 3 pontos perdidos. Em seguida classificou-se o Corintians, com 7 pontos perdidos. O artilheiro do torneio foi Leonidas, com 13 tentos, seguido de Villadoniga, que então jogava pelo Vasco, com 9 pontos e Pascoal, do Botafogo, com 8. O principal artilheiro paulista foi Teleco, do Corintians, com 7 tentos. Num dos jogos dessa temporada, o Flamengo derrotou a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu' por 9 a 1, tendo Leonidas marcado 6 dos tentos do rubro-negro carioca.

LEITOR PALMEIRENSE — (Agua Branca) — O vencedor do campeonato paulista de 44 foi o Palmeiras. Em segundo lugar classificou-se o São Paulo e em terceiro o Corintians. Os principais artilheiros foram Luizinho (São Paulo) com 22 pontos, Pardal (São Paulo) com 13 e Pascoal (Port. santista) com 17.

BAIXINHO (Carangola) — Um dos mais corretos e imparciais juizes do passado, nos velhos tempos da Liga Paulista, foi o inglês Hutchinson. O quadro do Corintians, que venceu o Bologna por 6 a 1, foi este: Tufi; Granó e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Leone; Aparicio, Peres, Gambinha, Rato e Rodrigues.

RENATO DE ASSIS (Araçatuba) — O campeão argentino de 1931 foi o Boca Juniors; de 32 foi o River Plate; de 33 foi o San Lorenzo; de 34, 35 e 36 foi o Boca Juniors; de 38 e 39 foi o Independiente, onde, nesse tempo, jogava o famoso Antonio Sastre, o mais completo jogador sul-americano de todos os tempos.

IPIRANGUISTA FERRENHO (Capital) — A mais bela vitoria do Ipiranga sobre o Corintians foi em 1942. Depois de estar perdendo por 2 a 0 o "vovô" reagiu brilhantemente e acabou vencendo por 3 a 2. Hortencio, improvisado de centro medio, foi o melhor elemento ipiranguista. Jeronimo e Servilio marcaram para o Corintians e Miguelsinho, Rodrigues e Peixe para o Ipiranga. Os quadros foram os seguintes: IPIRANGA: Barbosa; Anibal e Sapollo; Cabo Verde, Hortencio e Hello; Peixe, Aldo Miguelsinho, Lupercio e Rodrigues. CORINTIANS: Pio; Nelson e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Milani, Eduardinho e Capelozzi. O juiz foi João Etzel e a renda foi de Cr.$ 37.175,00.. Há tambem a grande vitoria do ultimo domingo, que ficará na historia como um feito indelevel do Ipiranga sobre o seu antagonista.

JOSIAS SOUZA E SILVA (Iguape) — Entre Chico, Teixeirinha e Canhotinho preferimos o ponteiro palmeirense, cuja forma atual é muito bôa. Palmeiras, São Paulo e Corintians são quadros de forças mais ou menos iguais, aparecendo um pouco melhor o tricolor, por causa da segurança do seu sistema defensivo. No Rio de Janeiro está em primeiro lugar, sem nenhum ponto perdido, o Botafogo. O melhor goleiro do Brasil é Barbosa; o melhor zagueiro esquerdo é Mauro; o melhor centro-médio, Rui.

FERVOROSA PALMEIRISTA (Capital) — A taça "R. Monteiro" ainda não foi decidida. Falta o jogo final, que deve ser disputado entre Corintians e São Paulo. O vencedor ganhará a taça. Quem pode saber se Zé do Monte virá para o Palmeiras em 1950? Depende do alviverde se decidir, realmente, a contrata-lo. Canhotinho recebeu o titulo de campeão sulamericano, a que fez jús no ultimo certame continental. Os reservas tambem receberam, pois todos chegaram a jogar e portanto são, realmente, campeões. No momento, a nossa seleção paulista é a seguinte: Osvaldo; Mauro e Noronha; Mexicano, Rui e Fiume; Liminha, Rubens, Leonidas, Bibe e Noronha.

JOSE' AGOSTINHO NOGUEIRA (França) — Pode mandar os 80 cruzeiros em vale postal e passará a receber o MUNDO ESPORTIVO. Os três melhores goleiros de São Paulo, atualmente, são Osvaldo, Aldo e Doli. O Corintians é candidato ao titulo maximo. Dos elementos citados, o melhor é Rafael, do Batatais. Canhotinho, Noronha, Teixeirinha, Simão, Pinhegas e Luiz são os melhores ponteiros esquerdos de São Paulo, atualmente.

RAIMUNDO DA SILVA (Capital) — Bolivar já militava no clube luso ha muito tempo. Atuava no quadro de aspirantes. O elemento a que o amigo alude não é goleiro, e sim medio direito do Ipiranga, da Baia.

CLAUDIO A. PEREIRA (Capital) — O Corintians já possuiu em suas fileiras doi jogadores estrangeiros: José, goleiro (hungaro) e Graham Bell, zagueiro (uruguaio). Ambos, entretanto, eram naturalizados brasileiros.

NELSON ALVARENGA (Uberaba) — Itamar, do Batatais, é medio avançado. Pode ser considerado um dos melhores do interior.

ANIBAL MENDES (Capital) — Se um quadro colocar-se em ultimo lugar no certame da divisão principal, de nada adiantará que os respectivos aspirantes levantem o titulo. Descerão ambos para a 2.a divisão. Da mesma forma, se o quadro principal não for o ultimo colocado, os aspirantes não serão rebaixados por isso. Em resumo: a lei do Acesso atinge apenas o quadro principal.

FUAD RABAY (Capital) — O Brasil já teve grandes intermediarias. Citaremos algumas, ao acaso: Sergio, Amilcar e Fortes; Pepe, Gogliardo e Serafim; Tunga, Zarzur e Orozimbo; Gringo, Fausto e Mola; Jango, Brandão e Dino; Figliola, Zarzur e Dacunto; Zezé Procopio, Martim e Afonsinho; Brito, Brandão e Argemiro; Bauer, Rui, Noronha, e Biguá, Rui e Jaime. O melhor goleiro de São Paulo, atualmente, é Osvaldo. Do Rio é Barbosa. Da Inglaterra é Swift. De Portugal é Barrigana. O melhor de todos é Swift, considerado, no momento, o maior goleiro do mundo. Das linhas medias citadas por v. s. preferimos a primeira: Hello, Touguinha e Belfare. Dos técnicos, tambem preferimos os primeiros: Feola e Joréca. Não é possivel formarmos uma seleção, já, para a Copa do Mundo que se realizará em 1950.

ANTONIO DE CARVALHO (Capital) — Itamar, do Batatais, e Belfare, do Corintians, possuem carateristicas diferentes. Aquele é ofensivo. Este é defensivo. Suas forças, entretanto, se equivalem. Véja a resposta dada a Nelson Alvarenga. Entre Tonho Rosa e Paraguaio (Prudentina), preferimos o primeiro, mais experimentado e mais técnico. O melhor goleiro da 2.a divisão de profissionais, no momento, é Rafael.

ALDO PUSTIGLIONE (Capital) — O primeiro jogo internacional do alviverde, com o nome de Palmeiras, foi em 1942 contra o Libertad, em São Paulo. O Palmeiras venceu por 4 a 2. A maior série de jogos internacionais, invictos, pertence realmente ao Clube do Parque Antartica, que de 1935 a 1947 totalizou 14 jogos sem derrota. O Vasco, entretanto, persegue de perto o alviverde, pois está com 13 vitorias consecutivas.

ROBERTO CALFAT (Cerquilho) — A partida a que o amigo se refere foi disputada no dia 17 de junho de 1939. O Juventus derrotou o São Paulo por 2 tentos a 1, gols de Euclides para o São Paulo, Ferrari e Danilo para o Juventus. Os quadros: JUVENTUS — Roberto; Ditão e Tito; Ovidio, Sabiá e Nico; Ferrari, Badih, Dalmas, Danilo e Carmo. SÃO PAULO — King; Anibal e Bruno; Fioroti, Lisandro e Felipelli; Mendes, Armandinho, Euclides, Aurelio e Paulo. Quem tinha o apelido de "Chumbinho" era Anibal e não Bruno.

ORIVAL DE CASTRO (Capital) — A primeira partida oficial da seleção brasileira foi em Buenos Aires, em 1914, no primeiro jogo da taça Roca. O Brasil venceu a Argentina por 1 a 0. A maior vitoria da seleção nacional foi este ano, no Sul-Americano: Brasil, 10 vs. Bolivia 1.

JOSE' BORGES (Osasco) — O campeonato brasileiro de 1927 teve todos os jogos realizados no Rio. Não houve eliminatoria nos Estados e por isso registraram-se tantas contagens espalhafatosas. Damos alguns dos resultados mais estravagantes: Estado do Rio, 13 vs. Sergipe, 1; Distrito Federal, 10 vs. Ceará, 0; São Paulo, 13 vs. Maranhão 1; Minas Gerais, 7 vs. Piauí, 0; Pará, 12 vs. Alagoas, 2; Rio Grande do Sul, 10 vs. Pernambuco 1; Baía, 8 vs. Santa Catarina 5; Paraná, 8 vs. Estado do Rio 3; São Paulo, 7 vs. Baía 1. Na finalissima os cariocas venceram os paulistas por 2 a 1, tornando-se campeões brasileiros. Essa partida foi assistida pelo então presidente da Republica, sr. Washington Luiz.

CEM POR CENTO PALMEIRENSE (Capital) — Os nomes dos jogadores citados: Benedito Lourenço Carmo da Silva (Lourenço), Doli Martins, Francisco José Sarno, Alfredo Lucio Moura (Mexicano), Donato Gengo, Washington Candido Dias, Osvaldo Palante, Salvador Cardeli, Agripino de Castro, Alfredo Manini (Alemão), Benedito Alves de Oliveira, Pascoal Manduco, Rubens Pedro Cameirão (Tremembé), Renato Pierruccini. Og Moreira é Og Moreira mesmo. Aldo ainda está radicado no Palmeiras. Pixo e Gustavo já deixaram o clube.

WALDEMAR GARDENAL (Birigui) — Os jogadores mencionados por v. s. chamam-se: Pedro Simão de Aquino, José Lazaro Robles (Pinga I), Lourival Corrêa (Lorico), Renato Violani, Waldemar Marigatti (Belacosa), Helio Silveira, Mauro Ramos de Oliveira, Remo Jannuzzi, Ademar Lucasek (Dema), Osvaldo Pisoni, Olimpio Gabriel (Bibe). Disponha.

FERVOROSA PALMEIRISTA (Capital) — Peter foi contratado pelo Palmeiras. O clube está aguardando o "passe", para poder lançar o jogador em prelios oficiais. Doli foi contratado por 2 anos. Os nomes dos jogadores citados: Doli Martins, Harry Otto Nogner, Abelardo Dutra Mirelles, Alfredo Lucio de Moura (Mexicano), Francisco José Sarno, Geraldo dos Santos (Lero), Ramon Renato Guimarães Gamoeda, Washington Candido Dias. Zé do Monte ainda não foi contratado pelo Palmeiras, nem sabemos se o será. Disponha, mas da outra vez assine a carta.

JOSIAS SOUZA E SILVA — (Iguape) — Os resultados dos jogos de campeonato, entre Palmeiras e São Paulo, em 47 e 48, foram os seguintes: 47, 1.o turno: 1 a 1, tentos de Arturzinho e Teixeirinha; 2.o turno: Palmeiras 4 a 3, tentos de Lula (3), Osvaldinho, Néca, Noronha e Leonidas. 48, 1.o turno: São Paulo 2 a 1, tentos de Leonidas (2) e Canhotinho; 2.o turno, 3 a 3, tentos de Bovio (2), Leonidas (3), Lula e Noronha. O Palmeiras foi campeão em 47 e o São Paulo em 48.

WILSON CECCARELI (Capital) — O melhor quadro sulamericano, atualmente, é o do Vasco. A paralisação demorada sofrida pelos clubes argentinos e uruguaios enfraqueceu bastante o poderio técnico de suas equipes, e o Vasco, pela sua brilhante atuação em campanhas internacionais, merece o titulo de melhor quadro do continente, no momento.

PLINIO ROCHA PINTO (Capital) — O artigo "Matando saudades", referente ao saudoso Silva, é materia de redação. Apreciamos muito a sua observação, que realmente é interessante. A maioria dos futebolistas falecidos na mocidade é composta de jogadores de côr: Fausto (Vasco), Jaguaré, Bino (São Paulo), Fausto (Port. Desportos), Silva (S. P. R.), Marteletti (Santos) e outros. Interessante notar, tambem, que quase todos são centro-medios.

A RADIO AMERICA

IRRADIARA SABADO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

Comercial vs. Port. de Desportos

E DOMINGO AS 13 HORAS, PRELIMINAR — AS 15 HORAS

São Paulo vs. Palmeiras

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

MAGNIFICO FEITO DO CORINTIANS AO EMPATAR COM O S. BENTO — QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO GUARANI — PROSSEGUE O BATATAIS SUA ARRANCADA VITORIOSA — A PRUDENTINA PASSOU TAMBEM PELO BAURU' — RESULTADOS GERAIS DA NONA RODADA

Mais uma etapa foi realizada domingo, em prosseguimento ao Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais. Dentre as pelejas programadas para a nona rodada, destacavam-se os prelios em que estariam em ação os lideres das diversas series. Realmente assim aconteceu. O Corintians, de Presidente, e o Batatais, foram porém, os unicos que, lutando fora de seus dominios conseguiram regressar invictos, pois enquanto os corintianos logravam empatar contra o São Bento de Marilia, os defensores do "Fantasma da Mogiana", foram mais além: — abateram a Francana em seus proprios dominios. Conservaram com os resultados alcançados seus postos, continuando o Batatais, como lider absoluto e invicto, enquanto o Corintians passou a fazer companhia à Prudentina e ao Linense. Outro feito de real expressão foi alcançado pela Prudentina, que jogando em Bauru', contra o voluntarioso conjunto do "bac" alcançou uma vitoria merecida e indiscutivel. A Riopardense, coube sem duvida assinalar um feito dos mais expressivos: — desalojou o Botafogo da liderança de sua serie, abatendo-o pela contagem minima. Na "Serie Branca", tivemos ainda o prelio Ginasio Pinhalense e Rio Pardo, que acusou algumas irregularidades no seu termino, em virtude da fraca atuação do arbitro. Tambem em Taubaté se verificaram cenas deprimentes. Após o termino da peleja alguns torcedores mais exaltados tentaram agredir jogadores do Guarani, sendo porém impedidos em seu intento pela pronta intervenção da policia. Os "bugrinos" perderam sua invencibilidade, caindo perante um adversario que reviveu na tarde de domingo todo o seu poderio do ultimo certame. O Mogiana abateu espetacularmente o Corintians de Santo André, enquanto o Rio Brancou marcou sua terceira vitoria consecutiva.

Na "Serie Preta" tivemos o empate entre o Corintians e o São Bento, bem como a vitoria da Prudentina sobre o Bauru'. Nas outras duas pelejas o Linense "esmagou" o São Paulo de Araçatuba, enquanto a Ferroviaria de Assis venceu com dificuldades o Comercial de Lins.

Por ultimo, na "Serie Ouro", o São Paulo de Araraquara, com grandes meritos laureou-se no derbi da cidade, enquanto no da cidade de Rio Claro, Velo Clube e Rio Claro, dividiram as honras da jornada. O Uchoa, caiu frente ao Internacional de Limeira, por uma contagem que chega a surpreender: — 3 a 0. A derrota dos uchoenses era problematica, mas pela contagem verificada foi, conforme dissemos surpreendente. Ararense e Rio Preto, terminaram o cotejo sem vencedor, enquanto o Internacional obteve uma vitoria comoda e autoritaria sobre o XV de Novembro de Jau'.

RESULTADOS GERAIS

SERIE BRANCA: — Em Pinhal: — Ginasio Pinhalense (2) vs. Rio Pardo (2); em Orlandia: — Orlandia (1) vs. Radium (1); em São José do Rio Pardo: — Riopardense (1) vs. Botafogo (0) e, em Franca: — Francana (0) vs. Batatais (1).

SERIE VERMELHA: — Em Jundiaí: — São João (5) vs. Portofelicense (1); em Sorocaba: — Votorantim (3) vs. Ponte Preta (2); em Taubaté: — Taubaté (3) vs. Guarani (2); em Americana: — Rio Branco (2) vs. Corintians (0) e, em Campinas: — Mogiana (7) vs. São Caetano (1).

SERIE PRETA: — Em Bauru' — Bauru' (0) vs. Prudentina (2); em Lins: — Linense (8) vs. São Paulo (1); em Marilia: — S. Bento (2) vs. Corintians (2) e, em Assis: — Ferroviara (3) vs. Comercial de Lins (2).

SERIE OURO: — Em Araras: — Ararense (3) vs. Rio Preto (3); em Araraqura: — São Paulo (2) vs. Paulista (0); em Limeira: — Internacional (3) vs. Uchoa (0); em Rio Claro: — Rio Claro (1) vs. Velo Clube (1) e, em Bebedouro: — Internacional (3) vs XV de Novembro de Jau (0).

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

EXIGENCIA INJUSTIFICADA

WALTER LACERDA

Certas coisas que acontecem neste mundo, faz-nos quase sempre lembrar as historias que ouviamos quando crianças, sobre ambição e cobiça. Lembramo-nos de tudo o que nos contavam quando olhamos hoje para alguns paredros de clubes do interior.

No ano findo, dirigiam as partidas do certame da 2.a Divisão, juizes que, para muitos, não tinham competencia, sendo um verdadeiro descalabro. Almejavam os clubes, arbitros da categoria de um Gardeli, Kohn Filho, Querubim ou Gambeta, que figuravam no quadro da Divisão Principal. Pois bem. Este ano, os clubes da Paulicéia promoveram a vinda de juizes ingleses. Com essa medida, foram para a divisão do interior, os arbitros que antes compunham a Divisão Principal. E, é nesse ponto que nos lembramos das historietas. A exemplo do ambicioso que se contentaria com "apenas" um saquinho de ouro, pois não possuia nada e que, chegado o momento, morreu de fome tentando arrancar dinheiro do "saquinho", pois este era uma fonte inesgotavel de riqueza. O mesmo ocorre presentemente com certos clubes do interior. Se antes, Gardeli, Kohn, Querubim e outros eram requisitados para os prelios mais importantes, hoje eles parecem nada significar para os clubes do interior, que agora vêm nos ingleses sua salvação. Esta é a tal historia da ambição...

Deviam, porém, saber que o Departamento de Arbitros da F. P. F. não tem nenhuma obrigação ou compromisso de indicar juizes ingleses, a exemplo do que vem sendo feito, para prelios de grande envergadura do Torneio da 2.a Divisão. Por esse motivo, o dia em que tal medida for julgada impraticavel ou em que os clubes da Divisão Principal não concordarem, os arbitros ingleses não mais irão para o interior. Esquecem-se os mentores dos clubes do "hinterland" que o que ocorre presentemente é apenas uma forma que a F. P. F. tem de homenagear seus filiados. Assim, porém, não pensam alguns proceres interioranos. Para eles, em todos os jogos que seu clube intervem, merecem juizes ingleses, esquecendo-se que se um diretor de clube pensa dessa forma, os outros 47, idem, idem.

Mas, estão redondamente enganados. O Departamento de Arbitros não está sujeito a indicar juizes ingleses para o interior. E, quando o faz, obedece — estamos certos — a importancia da peleja. E, se esta for julgada da mesma categoria da outra, aí então prevalecerá o pedido recebido, obedecendo-se a ordem de registro cronologico. Tudo isso não está sendo considerado por alguns dirigentes de clubes da "hinterlandia", que reputam a peleja que seu gremio intervem a de maior responsabilidade do mundo, não se contentando com os arbitros brasileiros, aqueles mesmos que no passado atuaram na Divisão Principal. Esquecem-se porém, que a vinda dos juizes ingleses foi promovida somente para os jogos da Divisão Principal e que a exigencia de juizes ingleses para apitar no interior, é totalmente injustificada.

Jogos da proxima rodada

PRUDENTINA VS. CORINTIANS — DERBI DE PRESIDENTE PRUDENTE — BATATAIS E RIOPARDENSE UM PROMISSOR ENCONTRO — PERIGOSA TAREFA PARA O INTERNACIONAL EM R. CLARO

Com a realização de vinte partidas, terá prosseguimento depois de amanhã o Campeonato Profissional do Interior. E, dentre todas partidas programadas para a proxima rodada, uma se destaca. Esse encontro, que vem magnetizando milhares de esportistas do interior, reunirá as equipes da Prudentina e do Corintians, ambos de Presidente Prudente, ocupando atualmente o primeiro posto de sua serie, com tres pontos perdidos cada um. Além de decidir a liderança da serie, servirá para apresentar melhor as possibilidades dos corintianos que, em caso de vitoria, estarão no caminho reto do titulo no primeiro turno. Outro derbi será realizado na "Serie Preta", sendo que este é de menores proporções e poderá apresentar surpresa. Sera realizado em Lins, onde o Comercial poderá oferecer uma surpresa ao Linense, se este não entrar em campo prevenido.

Na "Serie Branca", tres grandes pelejas serão realizadas, destacando-se entre elas o prelio entre o Batatais e o Riopardense. Esta ultima, que domingo ultimo venceu em seus dominios o Botafogo, tudo fará para repetir a magnifica performance. Terá no entanto, no "Fantasma da Mogiana", um adversario perigosissimo, capaz de impor um serio revés à Riopardense. O Botafogo receberá a visita da Francana e, esta, que foi derrotada em seu proprio campo pelo Batatais, deverá fazer muita força para evitar o desejo de desforra dos ribeiropretanos, depois da derrota sofrida domingo ultimo. A outra peleja de envergadura reunirá os conjuntos do Rio Pardo e da Esportiva. Ambos atualmente no mesmo posto da tabua de classificação, decidirão no campo da luta, a supremacia daquela posição. Palmeiras e São Joaquim, surgem como favoritos nas pelejas contra o Ginasio Pinhalense e Orlandia, respectivamente.

Na "Serie Vermelha", o Guarani terá no Bragantino um adversario dificil e perigoso. O atual vice-lider cuja campanha neste torneio tem sido satisfatoria tudo fará para pregar uma peça no "bugre" que terá de lutar bastante, pois é fora de duvida que os bragantinos representam um adversario dificil. Todavia o "bugre" está preparado e apto para reencetar sua campanha vitoriosa. O Taubaté correrá o risco de perder sua invencibilidade na cidade de Santo André. frente ao Corintians. Embora ocupando o segundo posto, com quatro pontos perdidos, o campeão do Vale da Paraiba, é um dos dois unicos invictos do certame, sendo que terá no Corintians um perigoso adversario, pois este contará com os fatores campo e torcida. Piracicabano e Mogiana sustentarão uma peleja mais ou menos igual, enquanto a Ponte Preta correrá um serio risco em Jundiaí, contra o São João. O Rio Branco rumará para São Caetano esperançoso de alcançar nova vitoria enquanto o Votorantim está preparado para impor uma goleada à Portofelicense.

Na série Ouro corre o Internacional um sério perigo, ao se defrontar com o Velo Clube, no campo deste. Os companheiros de Tico deverão lutar bastante, pois caso contrario, deixarão o primeiro posto, que ocupam sozinhos, para permanecer em primeiro ainda, mas em companhia do proprio Velo e do Uchôa. O America de Rio Preto viajará para Limeira na esperança de conseguir um bom resultado frente ao Comercial, enquanto o XV de Novembro, surge como favorito na peleja contra a Ararense. O Paulista encontrará no Velo adversario dificil e perigoso, sendo que o menor descuido do esquadrão "cimento armado" será fatal para sua campanha neste cedtame.

JOGOS PROGRAMADOS

SERIE BRANCA: — Em Franca: Palmeiras vs. Ginasio Pinhalense; em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Francana; em Batatais: Batatais vs. Riopardense; em São Joaquim: São Joaquim vs. Orlandia e, em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Esportiva Sanjoanense.

SERIE VERMELHA: Em Piracicaba: Piracicabano vs. Mogiana; em Jundiaí: São João vs. Ponte Preta; em Campians: Guarani vs. Bragantino; em Santo André: Corintians vs. Taubaté; em Sorocaba: Votorantim vs. Portofelicense e, em São Caetano: São Caetano vs. Rio Branco.

SERIE PRETA: Em Araçatuba: São Paulo vs. Ferroviaria de Botucatu'; em Lins: Comercial vs. Linense; em Bauru': Noroeste vs. Tupã e, em Presidente Prudente: Prudentina vs. Corintians.

SERIE OURO: Em Limeira: Comercial vs. America de Rio Preto; em Jau': XV de Novembro vs. Ararense; em São José do Rio Preto: Rio Preto vs. Uchoa; em Araraquara: Paulista vs. Rio Claro e, em Rio Claro: Velo Clube vs. Internacional de Bebedouro.

SELEÇÃO DO INTERIOR

CAJÚ O CRAQUE DA RODADA

Dentre os elementos que intervieram na nona rodada do Campeonato Profissional da 2.a Divisão, varios conseguiram grande destaque mercê de suas destacadas performances. Mesmo para o arco, um outro elemento poderia fazer sombra ao arqueiro da Francana, que hoje ganha merecidamente o posto. Este outro jogador é Claseca do Rio Pardo. Entretanto, devido ao numero de defesas que praticou, salvando sua cidadela de perigos e tentos certissimos, merece Caju' o posto de craque numero um da rodada. Graças a ele não sofreu a Francana um revés de maiores proporções, porquanto teve pela frente, a "infernal" linha do Batatais.

FORMANDO A SELEÇÃO

Para os demais postos da seleção, escolhemos os seguintes jogadores: Avelino (Taubaté) e Carioca (São Bento); Pulga (Taubaté), Luis de Almeida (Guarani) e Itamar (Batatais); Afonsinho (Prudentina), Mamão (Rio Pardo); Aquiles (Corintians de Presidente Prudente), Luizinho Rosa (Batatais) e Roverio (Mogiana).

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo ultimo, do Campeonato Profissional do Interior, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes:

SERIE BRANCA: — 1.o lugar — Batatais, 2 pp.; 2.o — Botafogo, 4 pp.; 3.o — Riopardense, 5 pp.; 4.o — Rio Pardo e Esportiva Sanjoanense, 6 pp.; 5.o — Palmeiras, 7 pp.; Francana, Radium e São Joaquim, 8 pp.; e 7.o — Orlandia e Ginasio Pinhalense, 11 pp.

SERIE VERMELHA — 1.o lugar — Guarani, 2 pp.; 2.o — Taubaté e Bragantino, 4 pp.; 3.o — Ponte Preta e Mogiana, 5 pp.; 4.o — Votorantim, 6 pp.; 5.o — Rio Branco, 8 pp.; 6.o — Piracicabano, 9 pp.; 7.o — Portofelicense, 10 pp.; 8.o — São Caetano, 11 pp.; 9.o — Corintians, 14 pp.; e 10.o — Paulista de Jundiaí, 16 pontos perdidos.

SERIE PRETA: — 1.o lugar — Corintians, Prudentina e Linense, 3 pp.; 2.o — São Bento, 4 pp.; 3.o — Ferroviaria de Botucatu', 7 pp.; 4.o — Bauru' e Tupã, 8 pp.; 5.o — Ferroviaria de Assis, 9 pp.; 6.o — Comercial e Noroeste, 10 pp.; e 7.o — São Paulo de Araçatuba, 13 pp.

SERIE OURO: — 1.o lugar — Internacional de Bebedouro, 4 pp.; 2.o — Uchoa, Velo Clube Rioclarense e America de Rio Preto, 6 pp.; 3.o — Rio Claro e São Paulo de Araraquara, 7 pp.; 4.o — XV de Novembro e Paulista de Araraquara, 8 pp.; 5.o — Rio Preto e Ararense, 9 pp.; 6.o — Internacional de Limeira, 10 pp.; e 7.o — Comercial de Limeira, 11 pontos perdidos.



COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.
CLAUDIO VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO
MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM
Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos
-:o:-
R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULO

Com varias aquisições de vulto o Santos não abandonou o pareo

Ainda póde aspirar muito o vice-campeão de 48 — Figuras que se impõe no campeonato — Helvio, resultado de um negocio da china — Aldo está disposto a garantir muitos triunfos — Ainda chegará o dia de Simões

Quatro pontos perdidos não servem para arruinar a campanha do Santos. O vice-campeão de 48 ainda pode espirar muito. Tem campo para subir na tabela de classificações. Seus recursos poderão conduzí-lo ao vértice das melhores atuações. Não é só a torcida santista que confia na jornada de seu conjunto. O cronista também pensa assim, porque sabe que Brandão e seus pupilos carregam a força do entusiasmo que faz originar soberanas façanhas.

* * *

Algumas coisas bôas já apresentou o Santos nesta temporada. A ascenção de Pascoal, por exemplo. Completamente esquecido, após um período obscuso no comando da ofensiva, Pascoal voltou a jogar na defesa. No centro da linha média conserva-se no bloco dos seis mais eficazes centro-médios do campeonato e, consequentemente, em posição privilegiada que atesta sua eficiência incontestável.

* * *

Preferimos, falar, porém,dos novos elementos engajados pelo alvi-negro de Vila Belmiro que estão correspondendo ao esforço despendido para a sua contração. São figuras que se impõem pela maneira destacada como se conduzem no campeonato, contribuindo para a consecução de sublimes feitos frente aos mais categorizados adversários. Muito feliz foi o "Campeão da Técnica e da Disciplina" nêsse particular. Suas aquisições, em geral, foram valiosas.

* * *

Veja-se o caso de Heleno. Deixou o Fluminense no auge, para confirmar seu cartaz e suas virtudes no Santos. E' dono de uma segurança que o converte dos mais completos zagueiros do futebol bandeirante. Tem marcado com soberania os mais ativos centro-avantes de São Paulo. Helvio é o resultado de um negócio da China feito pelo Santos. Ganhou o alvi-negro na transação muito mais que o Fluminense. O tricolor carioca, pelo contrário, perdeu um excelente valor. Helvio junta-se aos demais batalhadores da nova geração que reconquistará, brevemente, a hegemonia do futebol brasileiro para São Paulo.

* * *

Depois de Helvio aparece Aldo. Um guardião de valor que esteve prestes a treinar na última seleção brasileira. Faltou-lhe sorte. Aldo possue, acima de tudo, ótima colocação. Brilhou no Nacional e foi assediado intensamente por vários clubes. O Santos levou a melhor na disputa. Sua gente, hoje, deve pôr as mãos para o Céu, porque Atié Jorge Cury soube agir com perícia na questão. Aldo está em forma e disposto a fazer centenas de defesas vultosas para enaltecer o Santos

* * *

Simões é a terceira aquisição de pulso do santos. Um elemento útil, que se firma no comando da vanguarda. Está certo que ainda não produziu o máximo. Ninguém poderá negar, no entanto, que o rapaz não possue qualidades. Simões disputou bons campeonatos pelo Fluminense, Está em situação de poder fazer a mesma coisa em seu novo clube, onde encontrou ambiente propicio a uma projeção que o levará a dias esplendorosos no futebol de São Paulo.

* * *

Pena que Arturzinho ainda não tenha readquirido sua forma. Estaria cooperando ainda mais fortemente para erguer o Santos ao cume da consagração. Arturzinho é um astro primeira grandeza do futebol paulista. Ao lado dêle, estão Juvenal e Nicácio que ainda não atuaram de acordo com a fama que precedeu seu ingresso nas fileiras santistas. Estão na brecha para justificarem o interesse demonstrado pelo seu engajamento.

* * *

Nas suas últimas conquistas, o Santos tem um estímulo São elementos de categoria, prontos para colaborarem decisivamente em torno de um feito que engrandecerá o alvi- negro praiano no conceito da torcida bandeirante. Aldo, Helvio, Simões, Arturzinho, Juvenal e Nicácio têm expressão e serão pivôs de inumeras magistrais atuações em favor de uma campanha que se torna, sob todo o ponto de vista, das mais primorosas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo N.o 315
Fone: 6-4408
HOJE — 21 HS. — HOJE
ARSENICO e ALFAZEMA
(Arsenic And Old Lace)
De J. KESSELRING
Enredo do filme "Este mundo é um hospicio"
Magnifica interpretação do
GRUPO DE ARTE DRAMATICA
Direção geral de Adolfo Celi
Cenarios de Noemia Cavalcanti com a supervisão de Aldo Calvo
Improprio para menores até 14 anos
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896

COMO UMA VIOLENTA CHICOTADA... UM AMOR SEM FÉ MARCOU, PARA SEMPRE, SEU CORAÇÃO!
DANE CLARK
ALEXIS SMITH
ZACHARY SCOTT
EVE ARDEN
JORNADA DE AGONIA
"WHIPLASH"
IMP. 14 ANOS
ACOMP. NAC.
WARNER BROS
OPERA O CORAÇÃO DA CINELANDIA
HOJE

HOJE
GRANDE MACARIO o notavel comico do cinema ITALIANO
APRESENTA
OS PIORES ANOS DA MINHA VIDA
"NON ME LO DIRE"
A BOMBISSIMA ATOMICA do RISO.
Acomp. comp. nac.
Rita SÃO JOÃO · Rita CONSOLAÇÃO · PHENIX
HOLLYWOOD · PIRANGA PALACIO · CARLOS GOMES · OBERDAN · Iris · SANTO ANTONIO

METRO
HOJE ás 14 16-18 20-22 hs.
Esther WILLIAMS
LAURITZ MELCHIOR · JIMMY DURANTE · JOHNNIE JOHNSTON · XAVIER CUGAT
SAUDADE DE TEUS LABIOS
"THIS TIME FOR KEEPS"
TECNICOLOR
PARA OS GAROTOS
DOMINGO-SESSÃO MATINAL AS 10HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, SHORTS, COMEDIAS, JORNAIS, ETC...

UMA HISTORIA QUE COMOVEU O MUNDO É, AGORA, UM FILME ESPETACULAR!
Isa Doris
POLA · DURANTI
LEONARDO CORTESE
CARLO NINCHI
UM GRANDE FILME ITALIANO!
CIUME Trágico
ART
ACOMP. NAC.
HOJE BROADWAY

São Paulo e Palmeiras no primeiro classico

TRICOLORES E ALVI-VERDES EM LUTA DIRETA PELA LIDERANÇA — CARTADA DIFICIL PARA O CORINTIANS, QUE DESCERA' A SERRA PARA ENFRENTAR O SANTOS — FAVORITA A PORTUGUESA DE DESPORTOS NO PRELIO CONTRA O COMERCIAL — IPIRANGA E JABAQUARA JOGAM NA RUA SOROCABANOS — JUVENTUS E XV DE NOVEMBRO NO COTEJO DE MENOR INTERESSE

A tabela do Campeonato Paulista de Futebol marca para a proxima rodada 5 jogos, dois dos quais de capital importancia para a classificação dos concorrentes. O prelio principal será disputado no Pacaembu', entre as equipes do Palmeiras e do S. Paulo, e em Santos o alvi-negro local receberá a visita do Corintians, tentando desforrar-se dos dois insucessos consecutivos sofridos na Capital. Mais três jogos interessantes estão programados, ficando de fora apenas o Nacional e a Portuguesa Santista. Damos, a seguir, informações mais pormenorizadas sobre os jogos da oitava rodada:

LOCAL — Pacaembu'

COTAÇÃO DO JOGO — Otimo

FAVORITO — Não há

QUADROS PROVAVEIS:

S. PAULO: — Mario, Saverio e Mauro; — Bauer, Rui e Noronha; — Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PALMEIRAS: — Doli, Turcão e Sarno; — Mexicano, Fiume e Gengo; — Lima, Harry, Abelardo, Bovio e Canhotinho.

No primeiro classico do ano, tricolores e alvi-verdes estarão em luta direta pela liderança do campeonato. Ambos estão invictos e convenientemente preparados para oferecer ao publico um espetaculo de primeira categoria. O conjunto do Parque Antartica ainda não aceitou a sua organização definitiva mas tem conseguido manter-se na liderança, sem nenhum ponto perdido. Terá, contra o São Paulo, a sua prova de fogo, uma vez que o campeão de 48 está bem ajustado, com a linha media em grande forma e com o ataque disposto a marcar muitos tentos, como demonstrou domingo em Santos. Não pode ser apontado um favorito para essa pugna. O que se pode fazer é afirmar que os dois quadros vão lutar com todas as forças por uma vitoria consagradora, procurando firmar-se na honrosa posição que ocupam.

LOCAL — Vila Belmiro — (Santos)

COTAÇÃO DO JOGO — Otimo

FAVORITO — Não há

QUADROS PROVAVEIS:

SANTOS: — Aldo, Helvio e Dinho; — Nenê, Pascoal e Alfredo; — Odair, Antoninho, Paulo, Juvenal e Pinhegas.

CORINTIANS: — Bino, Belacosa e Rubens; — Helio, Touguinha e Belfare; — Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

O alvi-negro do Parque São Jorge descerá a serra com a enorme e dificil responsabilidade de enfrentar o Santos, em Vila Belmiro, numa cartada decisiva. O Corintians perdeu recentemente para o Ipiranga, no Pacaembu', e o Santos vem de duas derrotas consecutivas, contra a Portuguesa de Desportos e o Palmeiras. Os dois contendores, portanto, precisam urgentemente de reabilitação, mesmo porque a derrota, na partida de domingo, significa a perda de todas as esperanças em relação ao titulo, que é a aspiração maxima de ambos. O prelio deverá ser renhidamente disputado, não havendo possibilidade de ser destacado, de antemão o vencedor.

LOCAL — Rua Javari — (sabado)

COTAÇÃO DO JOBO — Bom

FAVORITO — Portuguesa de Desportos

QUADROS PROVAVEIS:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Bolivar, Lorico e Nino; — Luizinho, Santos e Helio; — Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

COMERCIAL: — Velasco; Carvalho e Zé Maria; — Vaiano, Clovis e Artur; — Irineu, Nilo, Manolito, Romeusinho e Agostinho.

Em virtude dos ultimos resultados colhidos pelos dois quadros, pode o conjunto "luso" ser indicado como franco favorito deste cotejo. Tendo derrotado o Santos, domingo ultimo, com inegaveis meritos, a Portuguesa de Desportos está credenciada para outra vitoria de vulto, sendo mesmo dificil que o Comercial consiga evitar uma goleada. A linha atacante rubro-verde está jogando com acerto, destacando-se os dois meias, Renato e Pinga I, como os seus principais elementos. O quadro do "benjamim" carece de maior experiencia para resistir à melhor classe e apuro tecnico dos companheiros de Lorico, os quais estão novamente jogando como em 47.

LOCAL — Rua Sorocabanos

COTAÇÃO DO JOGO — Bom

FAVORITO — Ipiranga

QUADROS PROVAVEIS:

IPIRANGA: — Osvaldo, Homero e Alberto; — Belmiro, Reinaldo e Dema; — Paulinho, Rubens, Liminha, Bibe e Aleeu.

JABAQUARA: — Gijo, Maioral e Sousa; — Nelson, Léo e Feijó; — Amaral, Augusto, Lejvas, Leopoldo e Brandãozinho.

Esta peleja deverá ter um transcurso mais ou menos equilibrado, mas é inegavel que o "vovô" tem mais recursos para vencer. O seu quadro está rendendo bem, como demonstrou recentemente, quando derrotou o Corintians de forma espetacular. Rubens voltou ao conjunto, em grande forma, dando ao ataque o vigor que lhe é peculiar. O Jabaquara possui uma equipe homogenea e bem treinada, mas não cremos que, jogando fora de seus dominios, contra um adversario da categoria do Ipiranga, consiga vencer. A partida será dificil para o "veterano" mas não temos duvida de que, no final, o marcador acusará mais uma vitoria para as suas cores.

LOCAL — Rua Javari — (domingo, pela manhã)

COTAÇÃO DO JOGO — Regular

FAVORITO — Não há

QUADROS PROVAVEIS:

JUVENTUS: — Viana, Sapolinho e Nenê; — Lorena Isvaldo e Antunes; — Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

XV DE NOVEMBRO: — Ari, Elias e Idiarte; — Cardoso, Armando e Adolfinho; — De Maria, Antoninho, Picolino, Gatão e Henrique.

O XV de Novembro conquistou domingo a sua primeira vitoria no campeonato, ao derrotar o Comercial, em Piracicaba. Terá de lutar muito, entretanto, para repetir a façanha porque o Juventus, em seu campo, é sempre adversario perigoso. E' verdade que contra o Palmeiras o quadro grená esteve simplesmente decepcionante mas é sabido que os juventinos gostam de surpreender, apresentando boas atuações em seguida a fracos desempenhos. Quadro por quadro, o do XV de Novembro é superior, mas parece que se toma de complexos quando atua na Capital.

BIOGRAFIA DIFERENTE

Renato de Morais, nascido em São Paulo em 1930, iniciou a sua carreira no Corintians com 15 anos, no quadro infantil. Antes disso, integrava o quadro do Mocidade do Glicério, onde tambem atuavam Chuna e Irineu, ambos atualmente profisisonais. Sua primeira partida oficial foi em 1948, nos aspirantes do alvi-negro do Parque São Jorge, contra o São Paulo. Fez parte da seleção juvenil que derrotou os cariocas no Pacaembu', em 1948, por 4 a 3, tendo sido este o jogo mais importante de que participou. Nunca atuou em outra posição. Sua maior emoção foi tornar-se bi-campeão brasileiro da categoria juvenil.

Além do Corintians, Renato aprecia o Vasco. E' estudante. Antes de tornar-se profissional, a sua familia se opunha a que continuasse jogando futebol. Atualmente está em condições de ajudar em casa, e as coisas melhoraram um pouco. Já há um certo interesse pela sua carreira.

Não tem profissão fora do futebol. Entretanto, está estudando e espera encontrar uma boa colocação, pois acha que o jogador precisa ter outro meio de vida, para defender-se quando a idade não permite que jogue mais. Seus planos, para o futuro, são os seguintes: aperfeiçoar-se e atingir o primeiro quadro do Corintians, e guardar alguma coisa para estabelecer-se, mais tarde, em sociedade com Rubens, do Ipiranga.

Renato prefere as taticas, porque estas tornam o futebol mais tecnico e vistoso. Considera, aliás, que o futebol progrediu muito, não havendo termo de comparação entre o antigo e o atual, justamente por causa dos principios taticos e do melhor preparo fisico que é dado atualmente aos jogadores. Já foi vaiado e já foi aplaudido, com reações controladas em ambos os casos. A derrota que mais o magoou, até agora, foi a sofrida pelo Corintians, nos aspirantes, no dia da sua estréia. Estava ganhando por 3 a 1 e nos ultimos quinze minutos o São Paulo conseguiu vencer. Ficou magoado porque está certo que, se tivesse vencido aquele jogo, a sua situação hoje seria bem melhor.

Considera Roberto, medio-esquerdo do quadro do Corintians, o juvenil de maior futuro em São Paulo e crê que os mais fortes concorrentes ao certame de 49 são Corintians, São Paulo, Palmeiras, Ipiranga, Portuguesa de Desportos e Santos.

Renato formaria uma seleção de novos asim: Cabeção; Mauro e Dema; Bauer, Santos e Roberto; Liminha, Rubens, Constantino, Luizinho e Colombo. A seleção paulista: Bino; Mauro e Noronha; Rui, Helio e Touguinha; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga I e Noronha. Já assistiu a duas grandes partidas: seleção Boca-River vs. seleção do trio de ferro, e Corintians vs. Torino, recordando com satisfação a grande atuação do zagueiro corintiano Rubens, no prelio contra o Torino.

O assunto é exposto na sua crueza mais crua, sem qualquer nesga de sol. A noite horrivel e negra, pontilhada pelos lancinantes mugidos dos apitos portuarios, é que compõe a atmosfera do filme, pesando como uma fatalidade inexoravel sobre esses destinos noturnos e irremessiveis. Não há nenhuma tregua naquela noite — sinistra e má, como a do poeta. Nunca amanhece — nessa noite sem fim daquelas criaturas perdidas. — De Fred Lee — "O Globo".

VIOLENTO! DRAMATICO! REALISTA!

ESCRAVAS DO AMOR

(DEDE'E D'ANVERS)

PROIB. ATÉ 18 ANOS

com SIMONE SIGNORET

MARCEL PAGLIERO

BERNARD BLIER

ACOMP. NAC.

drama. Com aquela desgraça irremediavel das ruelas lobregas do porto. Com aquele quarteirão de lodo, a grande cidade finge ignorar, onde as sombras se agitam na sombra, lugubre e sem salvação, como um pesadelo rambrantiano. O vicio, a miseria, o crime, no fundo da noite pesada de fatalidade. — De Fred Lee — "O Globo".

HOJE

ART PALACIO

ROSARIO Majestic ESMERALDA Paramount

Seus escandalos eram sussurrados de NOVA ORLEANS a NOVA YORK!

DOROTHY LAMOUR

Lulu Belle

GEORGE MONTGOMERY

ALBERT DEKKER · OTTO KRUGER

GLENDA FARRELL · GREG McCLURE

COLUMBIA

PROIB. 18 ANOS

HOJE

HOJE

ACOMP. NAC.

BANDEIRANTES Santa Cecilia SABARA

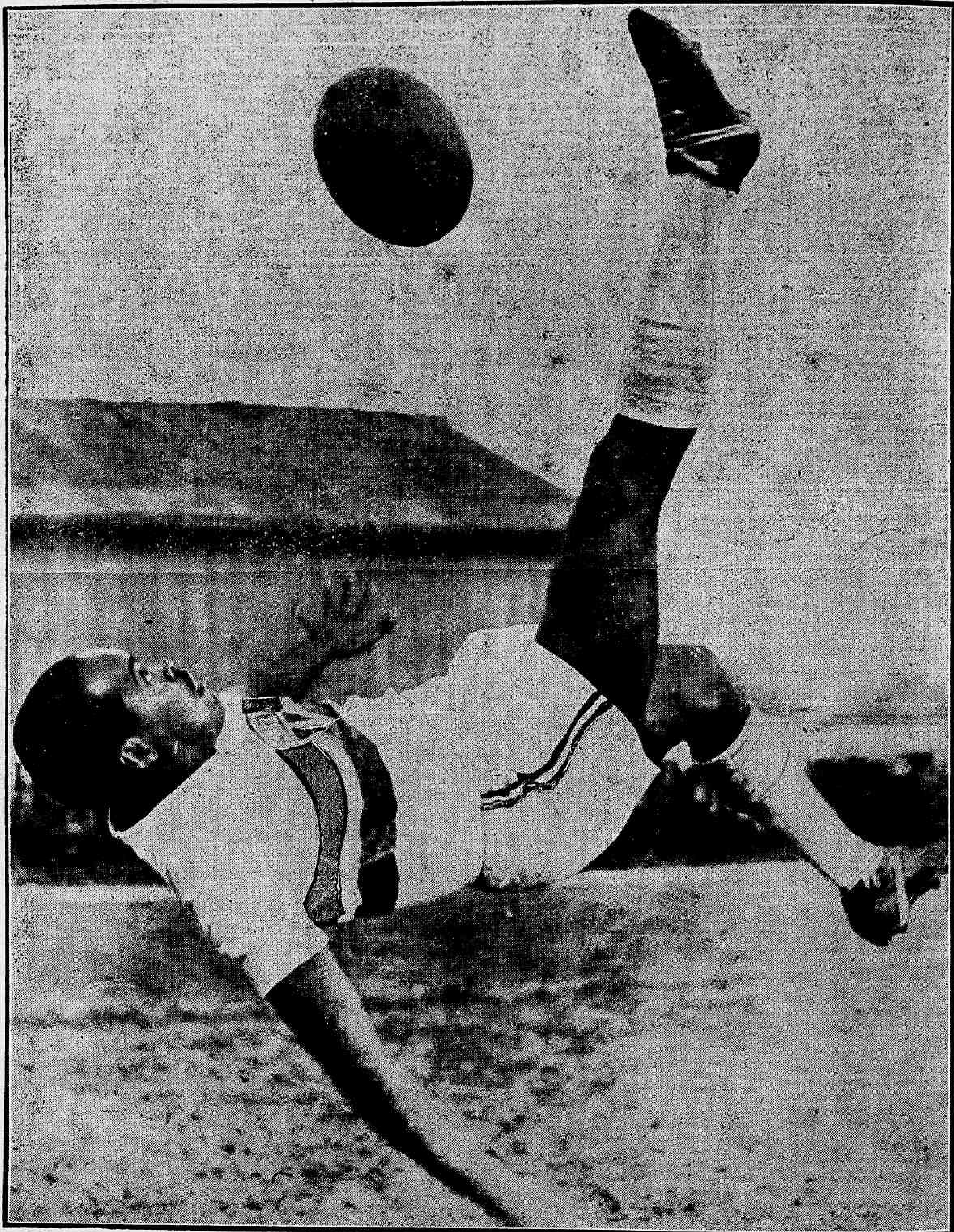


Mundo ESPORTIVO

ANO III | São Paulo — Sexta-feira, 22 de Julho de 1949 | NUM. 152

CONSELHO DA SEMANA:

Mexicano tem um defeito: entrega mal a bola. Sua Distribuição talvez não seja tão bôa porque lhe falte maior visão neste sentido. Para ser um craque perfeito, Mexicano deve, antes de tudo, aprimorar suas virtudes, procurando correr de cabeça erguida para vêr onde o companheiro bem colocado.



A bicicleta de Leonidas

A França e o mundo aclamaram em 38 a "bicicleta" de Leonidas. Daquele jogo com a Checoslovaquia até hoje o centro avante do S. Paulo já exibiu o seu classico lance em varias e grandes partidas. Contra o Independiente em 40, Palmeiras em 42, Juventus em 48 e Comercial em 49.